



YAMAHA

MANUAL DO PROPRIETÁRIO

XTZ 125K

XTZ 125E

4 TEMPOS

REGISTRO DOS NÚMEROS DE IDENTIFICAÇÃO

Anote os números do chassi e do motor nos espaços reservados para facilitar os pedidos de reposição de peças no seu concessionário Yamaha ou para futuras referências.

1. NÚMERO DO CHASSI:

2. NÚMERO DE SÉRIE DO MOTOR:

**XTZ 125K / XTZ 125E
MANUAL DO PROPRIETÁRIO**

**© 2003 Yamaha Motor da Amazônia Ltda.
2^a Edição, Março de 2003**

Todos os direitos reservados.

**É proibida a reimpressão ou o uso deste
material sem autorização por escrito da
Yamaha Motor da Amazônia Ltda.**

Impresso no Brasil

INTRODUÇÃO

Amigo Cliente, felicitações pela aquisição da Yamaha XTZ 125K / XTZ 125E. Este modelo é o resultado da vasta experiência da Yamaha na fabricação de motocicletas esportivas, de passeio e destacadas máquinas de competição. Você poderá apreciar agora, o mais alto grau de produção e confiabilidade que tem feito da Yamaha líder neste campo.

Este manual lhe permitirá obter um bom conhecimento sobre o funcionamento, a inspeção e a manutenção deste modelo.

Para qualquer esclarecimento consulte um de nossos concessionários autorizados, o qual terá a maior satisfação em ajudá-lo a manter e conservar a sua motocicleta. O seu concessionário Yamaha possui, além de ferramentas e equipamentos especiais, mecânicos treinados pela fábrica. Portanto, é o único em condições de executar qualquer tipo de serviço dentro dos padrões de qualidade e garantia da Yamaha.



YAMAHA MOTOR DA AMAZÔNIA LTDA.

Os pontos de maior importância estão assinalados pelas seguintes anotações:

NOTA ...

Uma NOTA fornece informações vitais para esclarecer e facilitar os procedimentos.

ATENÇÃO:

A ATENÇÃO, indica os procedimentos especiais a seguir para evitar possíveis danos na motocicleta.

ADVERTÊNCIA:

A ADVERTÊNCIA, indica os procedimentos especiais que devem ser seguidos para evitar que o operador ou a pessoa que está reparando ou inspecionando sofra acidente.

NOTA: _____

Este manual deve ser considerado parte permanente da motocicleta, devendo permanecer com esta, mesmo que seja vendida posteriormente.

A Yamaha tem o direito reservado a modificações de qualquer natureza no produto, que julgue necessárias, sem prévio aviso. As ilustrações contidas neste manual são somente para referência, podendo variar do componente de sua motocicleta.

ADVERTÊNCIA:

PEDIMOS QUE LEIA ESTE MANUAL CUIDADOSAMENTE E COMPLETAMENTE, ANTES DE LIGAR A MOTOCICLETA.
NÃO TENTE SAIR COM A MOTOCICLETA ATÉ QUE TENHA ADQUIRIDO UM BOM CONHECIMENTO DOS CONTROLES
E OPERAÇÕES. INSPEÇÕES REGULARES E UMA MANUTENÇÃO CUIDADOSA, JUNTAMENTE COM UMA BOA HABILIDADE
DE PILOTAGEM ASSEGURARÁ QUE VOCÊ DESFRUTE DAS CAPACIDADES DESTA MOTOCICLETA.

INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA

AS MOTOCICLETAS SÃO VEÍCULOS DE DUAS RODAS, DE TRAÇÃO ÚNICA, SEU USO E OPERAÇÃO SEGUROS DEPENDEM DO USO DE TÉCNICAS DE CONDUÇÃO, BEM COMO DA EXPERIÊNCIA DO MOTOCICLISTA.

TODO MOTOCICLISTA DEVE SEGUIR OS REQUISITOS QUE SEGUEM ANTES DE UTILIZAR A MOTOCICLETA:

1. OBTER INFORMAÇÕES DIRETAS DE UMA FONTE COMPETENTE SOBRE OS ASPECTOS DE OPERAÇÃO DA MOTOCICLETA.
2. OBSERVAR AS ADVERTÊNCIAS E REQUISITOS DE MANUTENÇÃO NO MANUAL DO PROPRIETÁRIO.
3. OBTER TÉCNICA DE SERVIÇO COMO INDICADO NO MANUAL DO PROPRIETÁRIO PARA REVISAR CORRETAMENTE OS ITENS.

CONDUÇÃO SEGURA

1. Sempre fazer checagens de pré-operação. Estas checagens podem evitar acidentes.
2. Muitos acidentes provém da inexperiência do motociclista.
 - a. Conheça suas habilidades e limites. Permanecendo dentro dos seus limites você pode evitar acidentes.
 - b. Somente empreste sua motocicleta para uma pessoa habilitada a conduzir motocicletas.
3. Muitos acidentes acontecem por falha do motorista. Um erro típico do motorista é abrir muito uma curva devido ao excesso de velocidade. Nunca trafegue mais rápido do que as condições lhe permitem.
4. Numa área que você não conhece, trafegue com mais atenção. Você pode encontrar algum obstáculo que pode lhe causar um acidente, por exemplo, uma lombada ou uma curva muito acentuada.
5. A posição do motociclista é importante para obter controle. O motociclista deve ter as duas mãos no guidão e ambos os pés nos estribos durante a condução da motocicleta.
6. Jamais conduza sob influência de álcool ou drogas.

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO

A maioria das fatalidades decorridas de um acidente de motocicleta resulta de ferimentos na cabeça. O uso do capacete é o fator mais criterioso na prevenção ou redução de ferimentos na cabeça.

1. Use sempre um capacete aprovado por um orgão competente.
2. Use uma viseira ou óculos para proteger os olhos.
3. O uso de botas de couro, jaqueta, calça comprida, luvas, etc., é essencial para prevenção ou redução de ferimentos em geral.
4. Nunca pilote sua motocicleta usando roupas muito folgadas. Elas podem agarrar nos manetes, estribos ou rodas e provocar um acidente.
5. Nunca toque no motor ou escapamento durante ou após o uso. Eles estarão quentes, podendo causar sérias queimaduras. Sempre use roupas que protejam suas pernas, tornozelos e os pés.
6. Use sempre roupas claras para facilitar a sua visualização.
7. Os itens acima devem ser seguidos também pelo passageiro.

MODIFICAÇÃO

As modificações feitas na motocicleta que não foram aprovadas pela YAMAHA ou a remoção de algum equipamento original pode tornar sua motocicleta insegura para uso, podendo causar danos à motocicleta ou mesmo acidentes. Além disso, algumas modificações podem tornar ilegal o uso da motocicleta.

ACESSÓRIOS E BAGAGENS

Adicionar acessórios e/ou bagagens em sua motocicleta pode interferir na estabilidade ou dirigibilidade, se a distribuição do peso da motocicleta for alterada. Tenha muito cuidado ao conduzir sua motocicleta, se estiver transportando bagagens. Acessórios genuínos YAMAHA têm sido especificamente designados para esta motocicleta. Uma vez que a YAMAHA não pode testar todos os outros acessórios que podem ser usados, você deve ter muito cuidado ao escolher e instalar um acessório não genuíno. Tenha sempre em mente as seguintes normas:

1. Nunca instale acessórios ou leve cargas que possam interferir no desempenho de sua motocicleta. Inspecione cuidadosamente os acessórios antes de usá-los para certificar-se que estes não diminuirão o vão livre do chão ou cheguem a tocar o chão durante uma curva.
 - a. Acessórios fixados no guidão ou garfo dianteiro podem criar instabilidade, devido a inadequada distribuição de peso, ou ainda, alterar a aerodinâmica. Se fixados nestes locais, devem ser o mais leve possível.
 - b. Certos acessórios e/ou bagagens podem interferir na posição normal do motociclista. Uma posição inadequada pode limitar a liberdade de movimentos do motociclista, assim como a habilidade para controlar a motocicleta, podendo ocorrer um acidente.
2. Muito cuidado ao utilizar acessórios elétricos. Se estes acessórios excederem a capacidade do sistema elétrico, poderá ocasionar uma sobrecarga e um perigoso dano às luzes e ao motor.

GASOLINA E GÁS DE ESCAPE

1. Gasolina é altamente inflamável.
 - a. Desligue sempre o motor ao abastecer.
 - b. Cuidado para não respingar gasolina no motor ou no escapamento ao abastecer.
 - c. Nunca abasteça quando estiver fumando ou houver alguma chama por perto.
2. Nunca dê a partida no motor ou deixe-o funcionando em uma área fechada. O gás de escape é altamente venenoso e pode causar doenças ou até mesmo a morte. Sempre dê partida em sua motocicleta numa área que tenha ventilação adequada.
3. Ao estacionar a motocicleta:
 - a. O motor e o escapamento podem estar quentes. Estacione a motocicleta onde pedestres ou crianças, por acaso não toquem estes locais.
 - b. Não estacione a motocicleta em descidas ou chão macio. Ela pode facilmente cair.
 - c. Não estacione a motocicleta próxima a uma fonte inflamável, como combustíveis ou qualquer outro capaz de gerar uma chama.
4. Quando transportar a motocicleta em outro veículo, certifique-se que a torneira de combustível esteja posicionada em " OFF ".
5. Se você ingerir, inalar vapor ou respingar gasolina em seus olhos, consulte rapidamente um médico. No caso de respingar gasolina na pele ou em suas roupas, lave imediatamente a parte afetada com água e sabão e troque suas roupas.

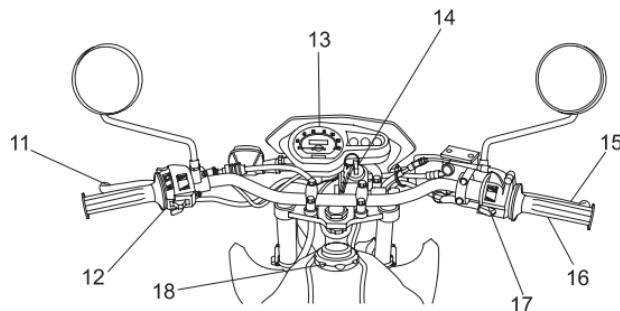
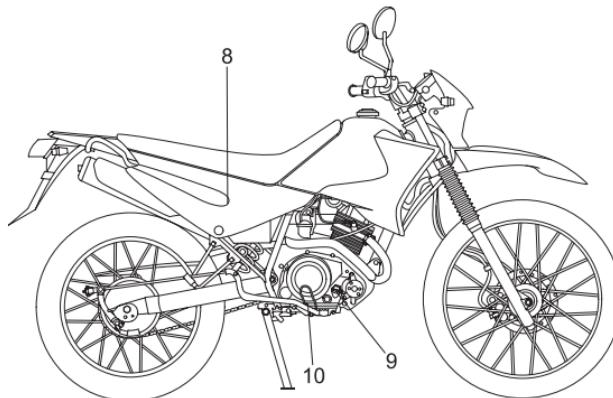
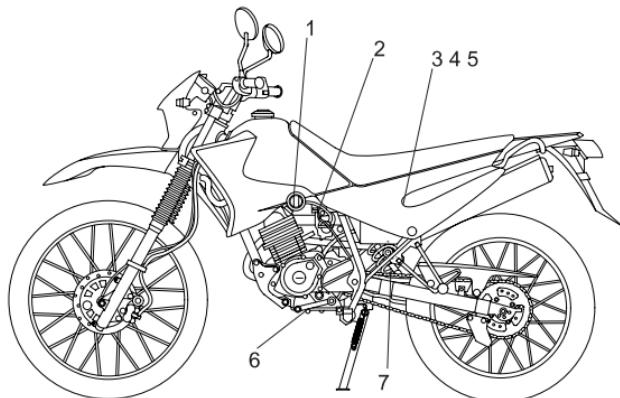
ÍNDICE

DESCRÍÇÃO XTZ 125E	1-1	Amortecedor Traseiro	3-14
DESCRÍÇÃO XTZ 125K	1-2	Verificação de Funcionamento do Interruptor da Embreagem	3-15
IDENTIFICAÇÃO DA MOTOCICLETA	2-1	INSPEÇÃO ANTES DO USO	4-1
Número de série do Chassi	2-1	Freios	4-3
Número de série do Motor	2-1	Vazamento de Fluido de Freio	4-4
FUNÇÕES DO COMANDO	3-1	Embreagem	4-4
Chave de Ignição	3-1	Manopla do Acelerador	4-4
Luzes Indicadoras	3-2	Óleo do Motor	4-5
Velocímetro	3-3	Pneus	4-5
Interruptor do Guidão do lado esquerdo ..	3-4	Porcas e Parafuso	4-8
Interruptor do Guidão do lado direito	3-5	Luzes e Pisca	4-8
Manete de Embreagem	3-6	Rodas	4-8
Pedal de Câmbio	3-6	Combustível	4-9
Manete do Freio Dianteiro	3-7	FUNCIONAMENTO E PONTOS IMPORTANTES PARA A CONDUÇÃO	5-1
Pedal do Freio Traseiro	3-7	Partida com o Motor Frio	5-2
Tampa do Tanque de Combustível	3-8	Partida com o Motor Quente	5-5
Torneira de Combustível	3-9	Aquecimento do Motor	5-5
Alavanca do Afogador	3-10	Câmbio	5-6
Pedal de Partida	3-10	Conselhos para diminuir o consumo de Combustível	5-7
Trava do Guidão	3-11		
Assento	3-12		
Tampas Laterais	3-13		

Periodo de Amaciamento	5-7	Verificação do Nível do Fluido de Freio	6-22
Estacionamento	5-8	Troca do Fluido de Freio	6-23
MANUTENÇÃO PERIÓDICA E PEQUENOS			
REPAROS	6-1	Verificação da Folga da Corrente de	
Jogo de Ferramentas	6-2	Transmissão	6-24
Manutenção / Lubrificação Periódica	6-3	Ajuste da Tensão da Corrente de	
Especificações de Ajuste	6-5	Transmissão	6-25
Óleo do Motor	6-6	Lubrificação da Corrente de	
Troca de Óleo	6-7	Transmissão	6-26
Fluxo de Óleo.....	6-9	Lubrificação e Inspeção de Cabos	6-26
Filtro de ar	6-10	Lubrificação da Manopla e Cabo do	
Ajuste do Carburador	6-12	Acelerador	6-27
Ajuste da Folga das Válvulas	6-12	Lubrificação dos Pedais do Câmbio e do	
Regulagem da Marcha Lenta	6-13	Freio	6-27
Ajuste do Cabo do Acelerador	6-14	Lubrificação dos Manetes do Freio e da	
Inspeção da Vela de Ignição	6-15	Embreagem	6-27
Regulagem da Embreagem	6-16	Lubrificação da Suspensão Traseira	6-28
Regulagem do Freio Dianteiro	6-17	Lubrificação do Cavalete Lateral	6-28
Regulagem do Freio Traseiro	6-18	Inspeção do Garfo Dianteiro	6-29
Ajuste do Interruptor da Luz do Freio	6-20	Regulagem de Amortecedor Traseiro	6-30
Verificação das Lonas e das		Amortecedor Traseiro	6-30
Pastilhas do freio	6-20	Inspeção da Direção	6-31
Freio Dianteiro	6-21	Rolamentos das Rodas	6-31
Freio Traseiro	6-21	Bateria	6-32
		Correção do Nível de Solução da	
		Bateria	6-33

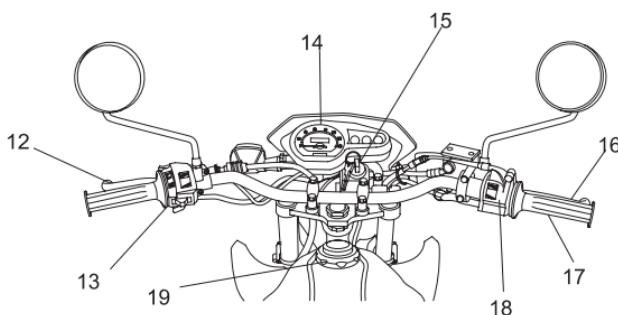
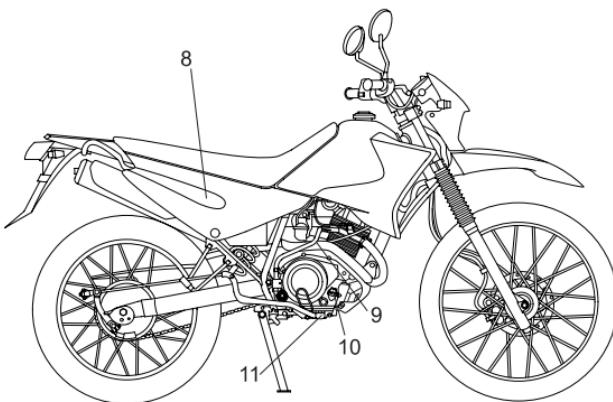
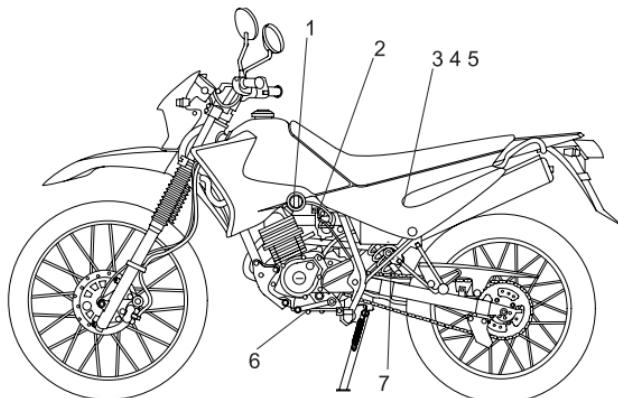
Armazenamento da Bateria	6-34	ATENÇÃO	10-5
Substituição de Fusível	6-34	ANOTAÇÕES	10-6
Substituição da Lampada do Farol	6-35	PESQUISA DE CONSUMIDORES DOS PRODUTOS YAMAHA	10-7
Remoção da Roda Dianteira	6-37		
Instalação da Roda Dianteira	6-38		
Remoção da Roda Traseira	6-39		
Instalação da Roda Traseira	6-40		
Localização de Problemas	6-41		
Tabela de Localização de Problemas	6-42		
LIMPEZA E ARMAZENAMENTO	7-1		
A. Limpeza	7-1		
B. Armazenamento	7-2		
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	8-1		
EMISSÕES	8-6		
ÓLEO DO MOTOR	8-8		
CONCESSIONÁRIO AUTORIZADO YAMAHA	9-1		
CERTIFICADO DE GARANTIA	10-1		
TERMO DE GARANTIA	10-2		
CONTROLE DAS REVISÕES PERIÓDICAS	10-3		

DESCRIÇÃO XTZ 125E



- | | |
|-----------------------------|------------------------------------|
| 1. Torneira de combustível | 10. Pedal do freio traseiro |
| 2. Afogador | 11. Manete da embreagem |
| 3. Bateria | 12. Interruptor LE |
| 4. Fusível | 13. Velocímetro |
| 5. Jogo de ferramentas | 14. Interruptor principal |
| 6. Pedal do câmbio | 15. Manete do freio dianteiro |
| 7. Amortecedor | 16. Manopla do acelerador |
| 8. Filtro de ar | 17. Interruptor de LD |
| 9. Medidor do nível do óleo | 18. Tampa do tanque de combustível |

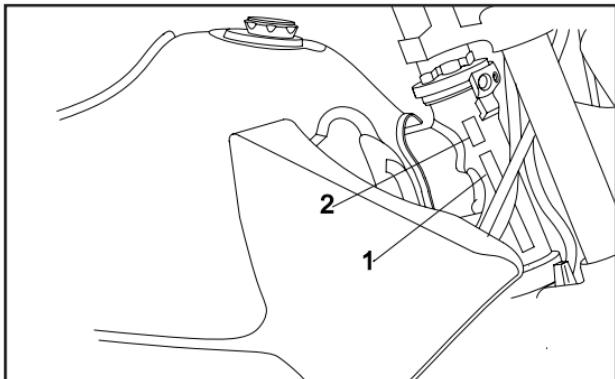
DESCRIÇÃO XTZ 125K



- 1. Torneira de combustível
- 2. Afogador
- 3. Bateria
- 4. Fusível
- 5. Jogo de ferramentas
- 6. Pedal do câmbio
- 7. Amortecedor
- 8. Filtro de ar
- 9. Pedal de partida
- 10. Medidor do nível do óleo
- 11. Pedal do freio traseiro
- 12. Manete da embreagem
- 13. Interruptor LE
- 14. Velocímetro
- 15. Interruptor principal
- 16. Manete do freio dianteiro
- 17. Manopla do acelerador
- 18. Interruptor LD
- 19. Tampa do tanque de combustível

IDENTIFICAÇÃO DA MOTOCICLETA

Número do Chassi

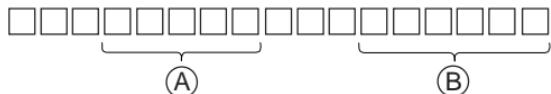


1. Número do chassi

2. Ano de fabricação

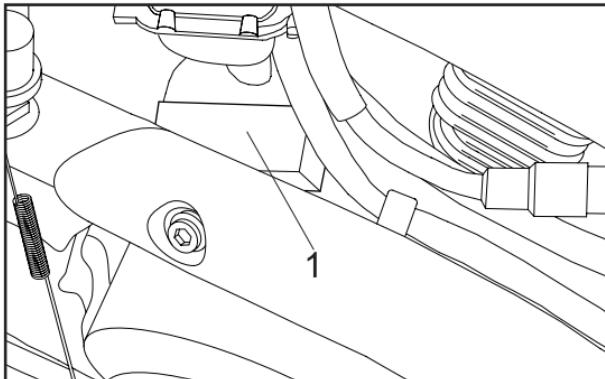
O número de série do chassi está gravado no tubo da coluna de direção.

NOTA:



A sequência (A) identifica o modelo e a sequência (B) o número de produção da unidade. Registre estes números para referência caso precise encomendar peças sobressalentes a um concessionário Yamaha.

Número do motor

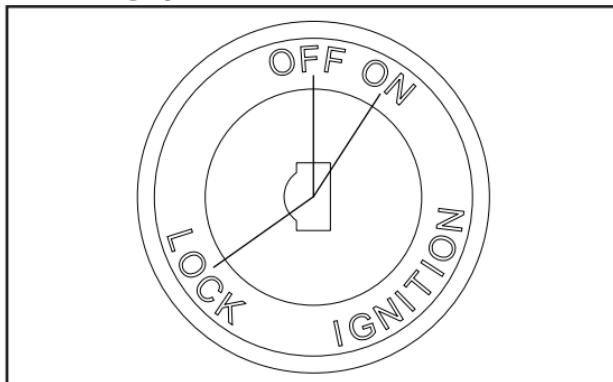


1. Número de série do motor

O número de série do motor está gravado na carcaça direita do motor.

FUNÇÕES DO COMANDO

Chave de ignição



A chave de ignição controla a ignição e o sistema elétrico, seu funcionamento está descrito abaixo.

ON

Os circuitos elétricos estão ativados. O motor pode ser ligado. A chave não pode ser removida se estiver nesta posição.

OFF

Todos os circuitos elétricos estão desativados. A chave pode ser removida nesta posição.

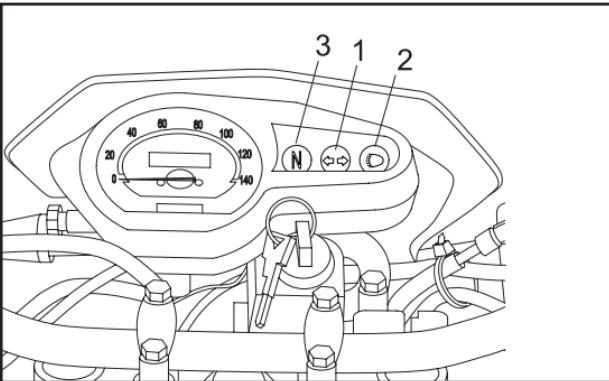
LOCK

O guidão estará travado e todos os circuitos elétricos estão desativados. A chave pode ser removida nesta posição. Consulte a página (3-11) "Trava do guidão" para instruções.

NOTA: _____

Sempre gire a chave de ignição para a posição "OFF" ou "LOCK" e remova a chave ao deixar a motocicleta.

Luzes indicadoras



1. Luz indicadora do pisca
2. Luz indicadora do farol alto
3. Luz indicadora do ponto morto

PISCA

Luz indicadora do pisca (Verde):

Esta luz indicadora acende intermitentemente quando o interruptor do pisca estiver na posição "L" ou "R".

PONTO MORTO

Luz indicadora do ponto morto (verde):

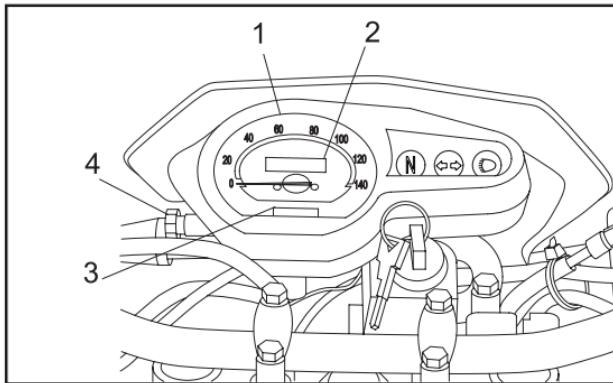
Esta luz acende quando a transmissão estiver em ponto morto.

FAROL ALTO

Luz indicadora do farol alto (azul):

Esta luz acende quando o facho do farol estiver em luz alta.

Velocímetro



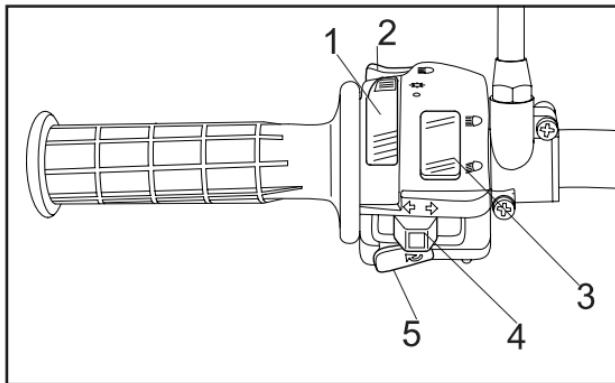
1. Velocímetro
2. Hodômetro Total
3. Hodômetro Parcial
4. Botão de Zeragem

O velocímetro indica a velocidade de condução.

O velocímetro está equipado com um Hodômetro total e um parcial.

O Hodômetro parcial pode ser retornado para zero usando o botão de zeragem. Utilize o Hodômetro para estimar a distância que você pode conduzir com um tanque de combustível antes de utilizar a “reserva”. Essa informação possibilitará a você planejar os abastecimentos no futuro.

Interruptor do guidão do lado esquerdo



1. Interruptor de luzes
2. Comutador do facho do farol
3. Interruptor do farol alto/baixo
4. Interruptor do pisca
5. Interruptor da buzina

COMUTADOR DO FACHO DO FAROL

Apertando este interruptor, aciona o lampejador do farol

INTERRUPTOR DE FAROL ALTO/BAIXO

Aperte o interruptor na posição " " para obter farol alto e " " para obter farol baixo.

INTERRUPTOR DO PISCA

Para conversões à esquerda, posicione o interruptor para ""; para conversões à direita, posicione o interruptor para "". Logo que liberar o interruptor, este volta à posição central. Para anular o sinal, acione o interruptor na sua extremidade voltando à sua posição central.

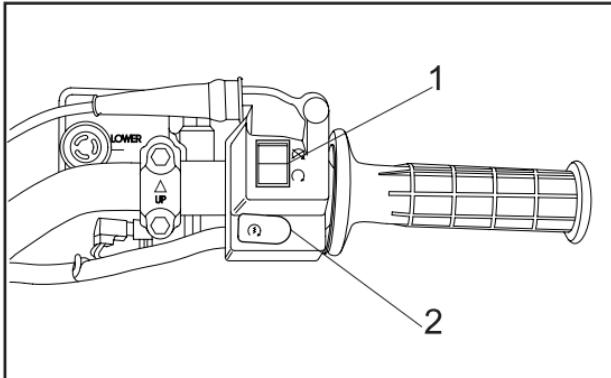
INTERRUPTOR DA BUZINA

Pressione este interruptor para buzinar.

INTERRUPTOR DE LUZES

Colocando o interruptor na posição " " acende as luzes do painel e a lanterna traseira. Colocando na posição "-", acende também o farol.

Interruptor do guidão do lado direito



1. Botão "ENGINE STOP" para desligar o motor
2. Interruptor de partida (Somente para os modelos XTZ 125E)

INTERRUPTOR DE PARADA DO MOTOR "ENGINE STOP"

Este interruptor de parada do motor é um dispositivo de segurança, o qual deve ser utilizado em casos de emergência, tais como quando o número de rotações adequadas for ultrapassado, ou quando ocorrer algum problema no sistema de aceleração. O motor não funciona quando se coloca este interruptor em "  ". Em caso de emergência, deixá-lo sempre na posição "  ".

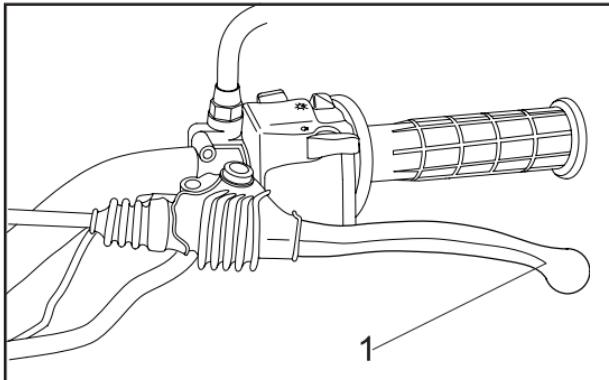
INTERRUPTOR DE PARTIDA " "

O motor de partida gira o motor, ao ser acionado o interruptor de partida.

ATENÇÃO:

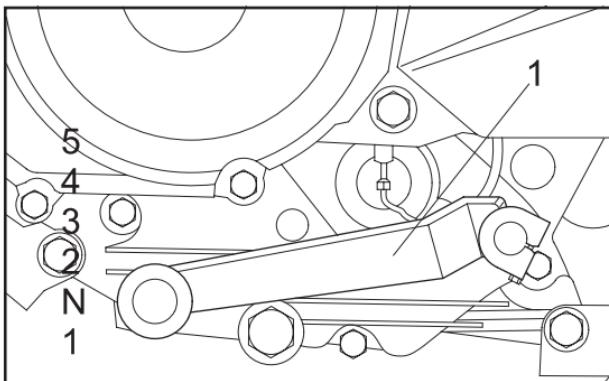
Veja instruções para partida antes de dar partida no motor.

Manete da embreagem



1. Manete da embreagem

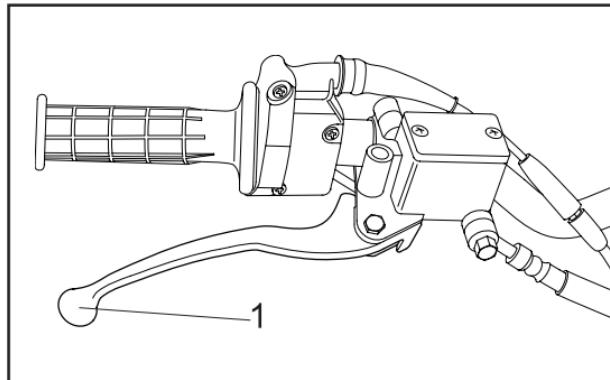
Pedal de câmbio



1. Pedal do câmbio

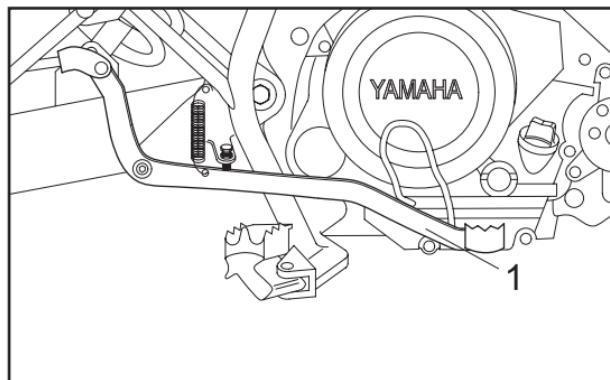
O manete de embreagem está situado do lado esquerdo do guidão e permite acionar e desacionar a embreagem. Puxar o manete em direção ao guidão, para soltar a embreagem e soltá-lo para engrenar novamente a marcha. O manete deve ser puxado rapidamente e solto lentamente, para proporcionar uma partida suave.

Manete do freio dianteiro



1. Manete do freio

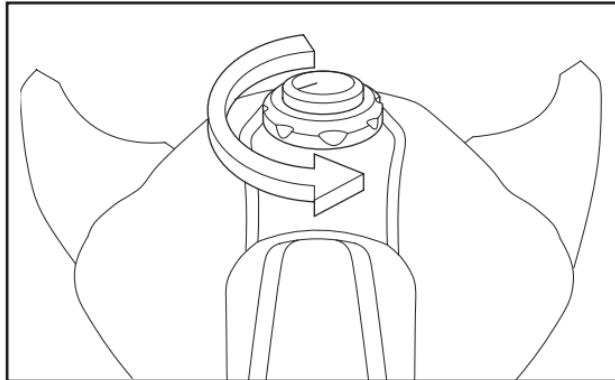
Pedal do freio traseiro



1. Pedal do freio

O manete do freio dianteiro se localiza do lado direito do guidão. Para acionar este freio, puxar o manete em direção ao guidão.

Tampa do tanque de combustível



PARA ABRIR

Introduza a chave e gire-a 1/2 de volta no sentido anti-horário, travando-a e, em seguida, desrosqueie e retire a tampa.

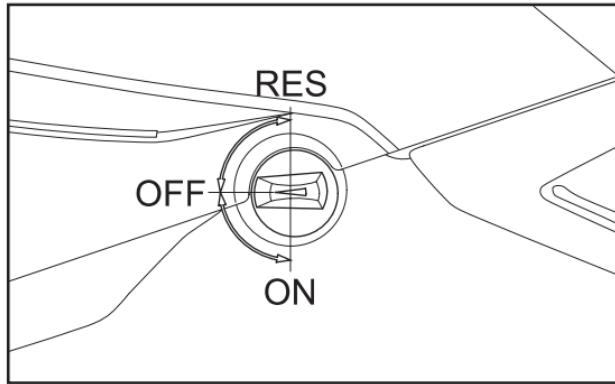
PARA FECHAR

Reverta os procedimentos da abertura da tampa.

ADVERTÊNCIA:

Certifique-se que a tampa está corretamente instalada antes de conduzir a motocicleta.

Torneira de combustível



A torneira de combustível alimenta o combustível do tanque para o carburador, enquanto filtra o mesmo. A torneira de combustível possui três posições:

OFF

Na posição OFF, o combustível não passa do tanque para o carburador. Sempre retorne a alavanca para esta posição quando o motor estiver desligado.

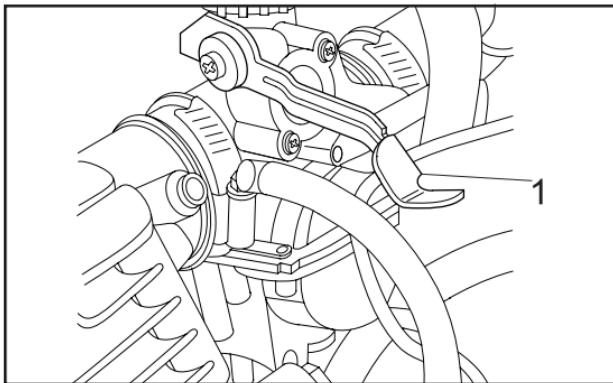
ON

Na posição ON, o combustível flui para o carburador. A condução da motocicleta deve ser feita com o registro nessa posição.

RES

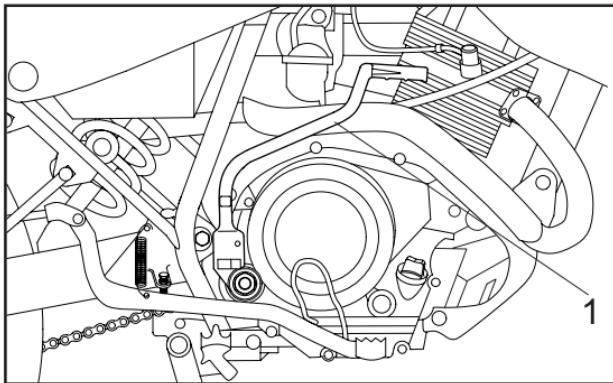
Esta posição indica reserva. Se o combustível terminar durante a rodagem, vire a alavanca para a posição "RES" antes que o motor pare. Abasteça a moto na primeira oportunidade. Certifique-se que o registro está na posição ON após o abastecimento.

Alavanca do afogador



1. Alavanca

Pedal de partida



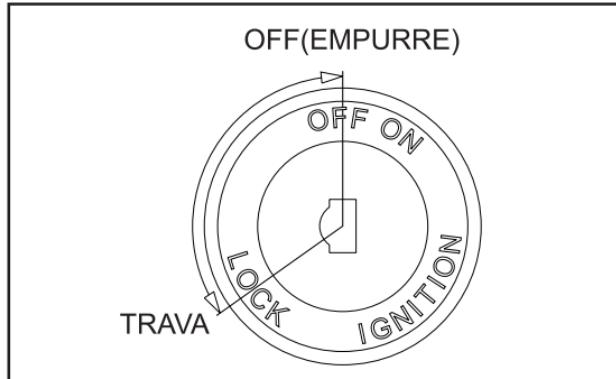
1. Pedal de partida (somente para o modelo XTZ 125K)

Dar partida no motor frio requer uma mistura de ar-combustível mais rica. Um circuito de partida separado alimenta esta mistura.

Empurre a alavanca do afogador para baixo para abrir o circuito e acione a partida. Quando o motor atingir a temperatura normal de funcionamento, puxe a alavanca para cima e feche o circuito.

Girar o pedal de partida para fora. Pressionar ligeiramente com o pé, até que as engrenagens se acoplem, e então pressionar de forma suave, mas com força, para acionar o motor. Dentro da prática normal, colocar em ponto-morto antes de acionar.

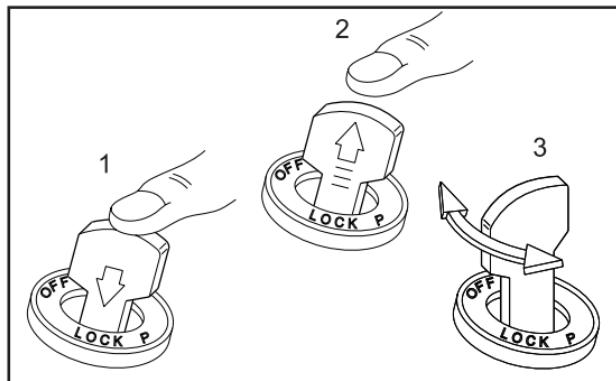
Trava do guidão



O guidão estará travado quando a chave de ignição estiver posicionada em "LOCK". Para travar o guidão vire-o totalmente à esquerda, coloque a chave de ignição na posição "OFF", pressione o interruptor e solte-o; gire a chave no sentido anti-horário até a posição "LOCK", e remova a chave. Para destravar o guidão, gire a chave para a posição "OFF".

ADVERTÊNCIA:

Nunca gire a chave na posição "LOCK" com a motocicleta em movimento.

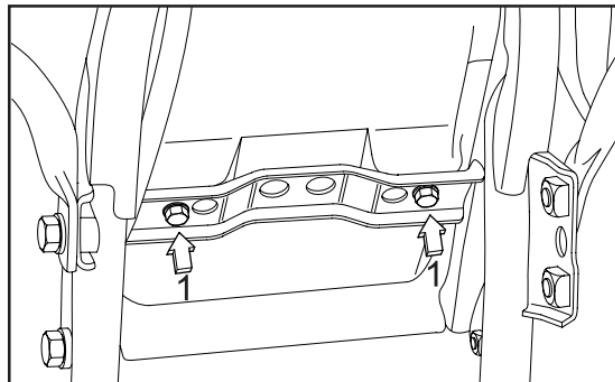


1 - Pressione

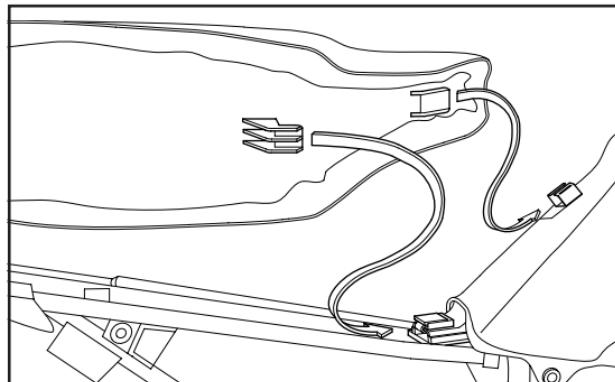
2 - Solte

3 - Gire

Assento



1. Parafusos



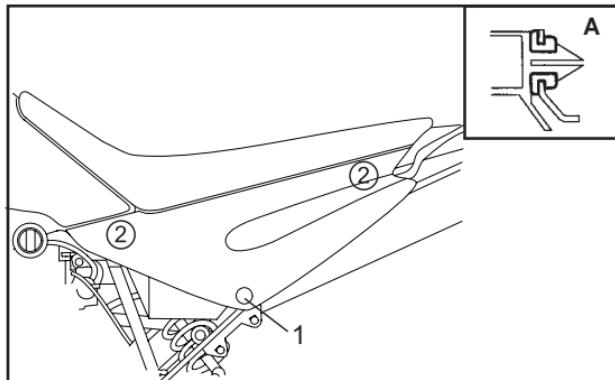
Para remover o selim, retire os parafusos.

Para reinstalar o selim, introduza as linguetas da parte dianteira do selim no receptáculo do tanque e do chassi e aperte os parafusos.

NOTA:

Certifique -se que o selim está firmemente fixado.

Tampas Laterais



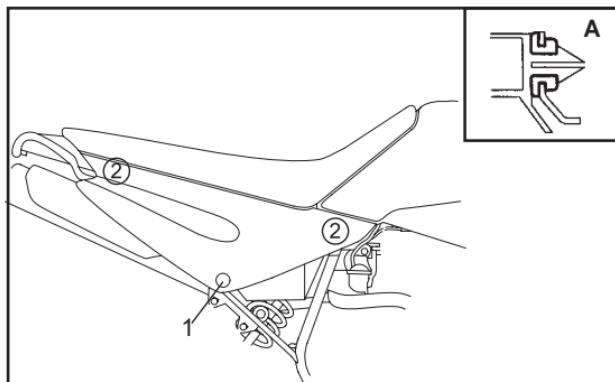
1. Trava da tampa

2. Puxe

A. Pinos

Introduza a chave de ignição na trava da tampa e gire 1/4 de volta no sentido horário, puxe a tampa soltando os pinos de fixação.

Para recolocá-la proceda inversamente.



1. Parafuso

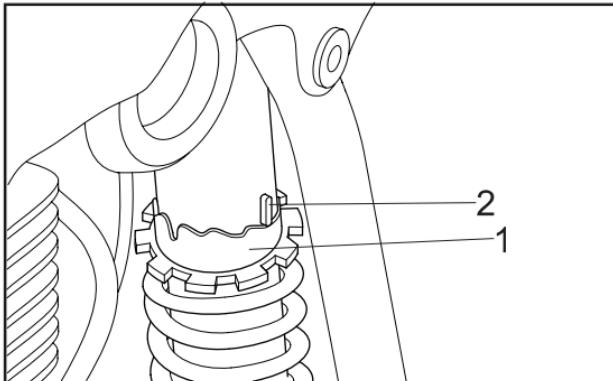
2. Puxe

A. Pinos

Remova o parafuso e em seguida puxe a tampa soltando os pinos de fixação.

Para recolocá-la proceda inversamente.

Amortecedor Traseiro



1. Anel de regulagem
2. Indicador de posição

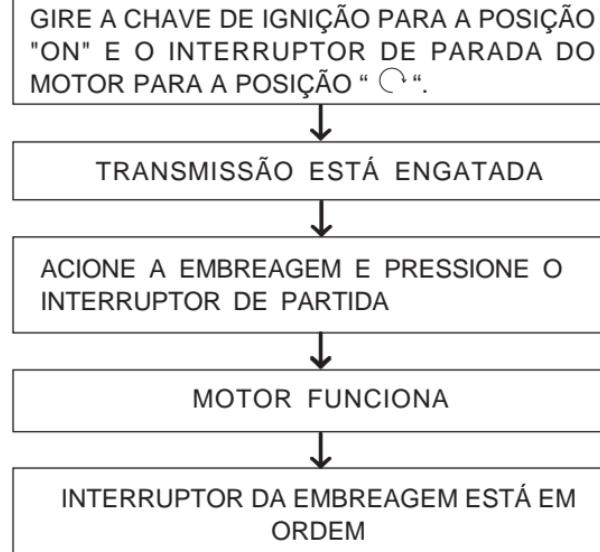
POSIÇÃO DE AJUSTE	MACIO		PADRÃO	DURO	
	1	2	3	4	5

A pré-carga da mola pode ser ajustada para que coincida com a carga da motocicleta (representada, por exemplo, por acessórios opcionais, etc.) e com as condições de direção.

Consultar na página 6-30 os procedimentos de ajuste.

*** Verificação do Funcionamento do interruptor da embreagem**

Verifique o funcionamento do interruptor da embreagem, comparando com a informação abaixo.



ADVERTÊNCIA:

Se notar algum problema no funcionamento, consulte um concessionário Yamaha imediatamente

INSPEÇÃO ANTES DO USO

Antes de utilizar esta motocicleta, verificar os seguintes pontos:

Item	Inspeção	Páginas
Freios	Verificar o funcionamento / Ajustar se necessário / Verificar o desgaste através do indicador. Para freio a disco: Verificar nível de fluido e vazamentos, complete com fluido DOT#4 se for necessário.	4-3 ~ 4-4 6-17 ~ 6-23
Embreagem	Verificar operação, condição e folga.	4-4 / 6-16
Cabo e manopla do acelerador	Verificar se a operação está suave. Lubrificar/Ajustar se necessário.	4-4 6-14/6-27
Óleo do motor	Verificar nível de óleo/completar se necessário.	4-5 / 6-6 ~ 6-9
Corrente de transmissão	Verificar alinhamento/tensão/lubrificação. Ajuste se necessário	6-24 ~ 6-26
Filtro de ar	Precisa ser limpo sempre e umedecido com óleo	6-10 ~ 6-11
Pneus e Rodas	Verificar pressão/desgaste/danos/tensão dos raios	4-5 ~ 4-8
Cabos de comando/medidores	Verificar condição de funcionamento. Lubrificar se necessário.	6-26

Item	Inspeção	Páginas
Eixos do pedal de freio/ embreagem	Verificar condição de funcionamento. Lubrificar se necessário.	6-27
Articulação dos manetes de freio / embreagem	Verificar condição de funcionamento. Lubrificar se necessário.	6-27
Cavalete lateral	Verificar condição de funcionamento. Lubrificar se necessário.	6-28
Porcas / Parafusos	Verificar todas as porcas e parafusos. Apertar se necessário.	4-8/6-5
Tanque de combustível	Verificar o nível de combustível/completar se necessário.	4-9
Luzes/piscas	Verificar condição de funcionamento.	4-8/6-34 ~ 6-36
Bateria	Verificar nível de solução, completar com água destilada se necessário.	6-32 ~ 6-34

NOTA: _____

A inspeção antes do uso deve ser realizada cada vez que usar a motocicleta. Os itens relacionados acima requerem apenas alguns minutos para serem verificados, resultando em maior segurança, tanto para a motocicleta, como para o usuário. Se algum ajuste ou serviço de manutenção for necessário, consulte as páginas indicadas no manual.

ADVERTÊNCIA: _____

1. O motor, tubo de escape e silenciador estarão bem quentes depois que o motor funcionar. Cuidado para não tocá-los, nem permita que peças da roupa entrem em contato com eles durante a inspeção ou reparo.
2. Caso algum item não esteja funcionando corretamente, inspecione-o e efetue o reparo necessário antes de conduzir a motocicleta.

Freios (ver pág. 6-17 para maiores detalhes)

1. Manete e pedal de freio

Verifique o funcionamento do manete do freio dianteiro e a folga do pedal do freio traseiro. Ajuste-a se necessário. Certifique-se que os freios estão funcionando corretamente, testando-os em uma distância curta e em baixa velocidade.

ADVERTÊNCIA:

Uma sensação de maciez excessiva no manete ou no pedal do freio indica uma falha no sistema de freio. Não conduza a motocicleta até que o defeito seja corrigido. Dirija-se a um concessionário Yamaha imediatamente. Uma sensação de maciez excessiva pode indicar uma condição perigosa no sistema de freio.

2. Fluido de freio

Verifique o nível do fluido de freio. Adicione fluido se for necessário.

FLUIDO DE FREIO RECOMENDADO: DOT # 4

NOTA:

Caso o DOT # 4 não estiver disponível, o DOT # 3 pode ser utilizado.

3. Verifique as lonas de freio

Ver a pág. 6-20

4. Verifique as pastilhas do freio

Ver a pág. 6-20

NOTA:

Sempre que um serviço de manutenção no freio for necessário, dirija-se a um concessionário Yamaha.

Vazamento do fluido de freio

Acione o freio por alguns minutos. Verifique se há vazamentos nas junções do tubo do cilindro mestre.

ATENÇÃO:

O fluido de freio pode danificar superfícies pintadas ou peças plásticas. Nunca derrame fluido de freio. Se ocorrer, limpe a superfície imediatamente.

ADVERTÊNCIA:

Se encontrar um vazamento do fluido de freio, dirija-se a um concessionário Yamaha para reparar. Um vazamento pode indicar uma condição perigosa.

Embreagem (ver página 6-16)

Verifique a folga do manete da embreagem e certifique-se que está funcionando corretamente. Se a folga estiver incorreta, ajuste-a.

Manopla do acelerador (ver página 6-14 para maiores detalhes)

Gire a manopla do acelerador para verificar se está funcionando corretamente e se há folga.

Verifique se a manopla retorna por força da mola ao soltá-la. Se necessitar algum tipo de reparo, dirija-se a um concessionário Yamaha.

Óleo do motor (ver página 6-6 para maiores detalhes).

Certifique-se que o óleo do motor esteja no nível especificado.

Adicione o óleo, se for necessário.

Quantidade de óleo

Total: 1,20 l

Troca de óleo periódica: 1,0 l

ATENÇÃO:

Verificar o nível de óleo do motor diariamente e completar se necessário

Pneus

Para assegurar um máximo desempenho, vida útil e condição segura, observe o seguinte:

1 Pressão dos pneus

Verifique e ajuste sempre a pressão dos pneus antes de conduzir a motocicleta.

ADVERTÊNCIA:

A verificação dos pneus deve ser feita quando a temperatura dos pneus for igual à temperatura ambiente. A pressão dos pneus deve ser ajustada de acordo com o peso da carga, do piloto, passageiros, acessórios (carenagem, bolsas, etc., desde que os mesmos estejam aprovados para este modelo) e velocidade do veículo.

Peso Básico: Com óleo e combustível	XTZ 125K 113 kg XTZ 125E 114kg	
Carga máxima	150 kg	
Pressão dos pneus frios	Dianteiro	Traseiro
Até 90 kg de carga*	1,5 kgf/cm ² , 22 psi	1,5 kgf/cm ² , 22 psi
90 kg ~ carga máxima*	1,5 kgf/cm ² , 22psi	2,0 kgf/cm ² , 28 psi

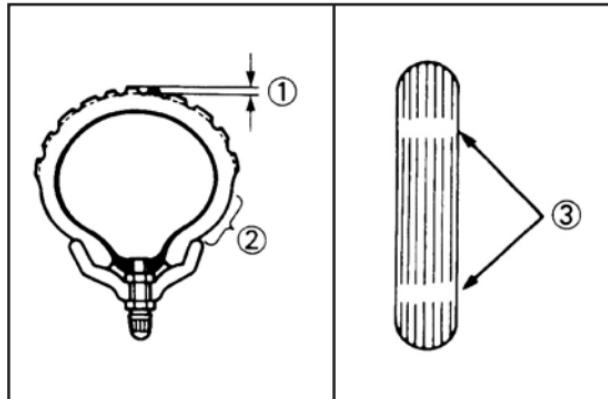
* Considera-se carga como sendo o total de carga, motorista, passageiro e acessórios.

ADVERTÊNCIA:

O dimensionamento da carga é importante para a condução, frenagem, e outras características de desempenho e de segurança de sua motocicleta. Não transportar artigos em embalagens frouxas, pois podem escorregar. Colocar os itens mais pesados perto do centro da motocicleta, distribuindo uniformemente o peso em ambos os lados. Ajustar a suspensão adequadamente para a carga, e verificar o estado e a pressão dos pneus. **NUNCA SOBRECARREGAR A MOTOCICLETA.** Assegurar que a soma total do peso da carga, piloto, passageiro e acessórios (bagagens, bolsa lateral, carenagem, etc, se aprovados para este modelo) não ultrapasse a carga máxima da motocicleta. A operação de uma motocicleta sobrecarregada pode causar danos aos pneus, acidentes ou mesmo ferimentos.

2. Inspeção dos pneus

Verifique sempre os pneus antes de conduzir a motocicleta. Se a profundidade do sulco central atingir o limite como mostra a figura, se os pneus possuem pregos ou fragmentos de vidros encravados ou se as paredes laterais estiverem rachadas, dirija-se a um concessionário Yamaha imediatamente.



1. Profundidade de sulco
2. Parede lateral

3. Indicador de desgaste

ADVERTÊNCIA:

Os pneus descritos abaixo foram aprovados pela Yamaha após exaustivos testes.

Não há garantia quanto a características de dirigibilidade, a não ser para as combinações de pneus aprovados e usados nesta motocicleta.

Os pneus dianteiro e traseiro devem ser do mesmo fabricante e mesmo desenho.

	Fabricante	Medida	Tipo
Diantero	PIRELLI	80 / 90 - 21	48T MT 60
Traseiro	PIRELLI	110 / 80 - 18	58T MT 60

Profundidade mínima do sulco (dianteira e traseira)	0,8 mm
---	--------

ADVERTÊNCIA:

-
1. **Dirigir a motocicleta com os pneus excessivamente gastos pode diminuir a estabilidade e possibilitar uma perda do controle. Substitua os pneus gastos no seu concessionário YAMAHA imediatamente. Os serviços de freio, pneus e rodas devem ser executados somente pelo técnico de serviços do Concessionário YAMAHA.**
 2. **Remendar uma câmara furada não é aconselhável. Se isto for absolutamente necessário, tome muito cuidado e troque a câmara de ar por uma outra de boa qualidade, assim que for possível.**
-

Porcas e parafusos

Verifique sempre o aperto das porcas e dos parafusos do chassi antes de conduzir. Utilize o quadro na página 6-5 para encontrar o torque de aperto correto.

Luzes e piscas

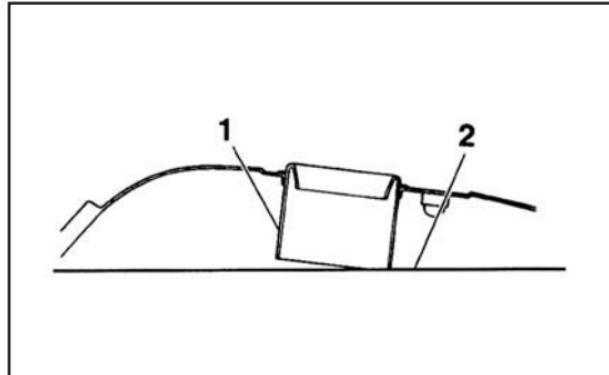
Verifique o farol, piscas, luz de freio, luzes dos instrumentos e todas as luzes indicadoras para certificar-se de que estejam em boas condições.

Rodas

Siga as instruções abaixo para obter o máximo em desempenho, durabilidade e funcionamento seguro.

1. Verifique sempre as rodas antes de conduzir. Verifique a roda quanto a rachadura, dobras ou quebras. Certifique se os raios estão apertados e não estão danificados. Se constatar alguma irregularidade na roda, dirija-se a um concessionário Yamaha. Não tente reparar mesmo que o reparo seja pequeno. Se uma roda estiver deformada ou rachada, ela deve ser substituída.
2. As rodas e os pneus devem ser balanceados sempre que forem trocados ou reparados. Uma falha no平衡amento pode prejudicar o desempenho, a dirigibilidade e a vida útil do pneu.
3. Após instalar o pneu, conduza lentamente para possibilitar que o pneu se assente adequadamente no aro da roda. Uma falha de instalação do pneu no aro pode resultar em danos à motocicleta e riscos ao piloto.

Combustível



1. Tubo do bocal

2. Nível de combustível

Certifique-se de que há combustível suficiente no tanque.

ADVERTÊNCIA:

Não encha o tanque de combustível excessivamente. Evite que o combustível derrame sobre o motor quente. Não encha o tanque acima da parte inferior do tubo do bocal, como mostra a ilustração. Caso contrário poderá haver um transbordamento quando ocorrer o aquecimento do combustível e consequentemente sua expansão.

ATENÇÃO:

Lave imediatamente com água em abundância, o combustível derramado. O combustível pode deteriorar as superfícies pintadas ou peças plásticas.

Combustível recomendado:

Gasolina aditivada

Capacidade do tanque de combustível:

Total: 10,6 l

Reserva: 1,0 l

ADVERTÊNCIA:

A utilização de gasolina de má qualidade, pode gerar um baixo rendimento à sua motocicleta e provocar sérios danos ao motor devido a formação de goma. Abasteça sempre em postos de gasolina de sua confiança. Não utilizar gasolina muito tempo estocada. Leia com atenção o item “Limpeza e Armazenamento” para outras informações.

ADVERTÊNCIA:

Esta motocicleta não foi projetada para puxar carretas ou para ser usada com sidecar. Os acessórios de peças de reposição que você escolher para sua motocicleta devem ser projetados especificamente para ela, e devem ser seguramente montados para manter a estabilidade inerente ao projeto original. Acessórios e peças genuínas Yamaha são projetados e testados para serem compatíveis com sua motocicleta. O uso de peças ou acessórios não aprovados pela Yamaha podem causar perda de controle, instabilidade e insegurança na condução.

Uma vez que a Yamaha não pode controlar a qualidade de peças ou acessórios fabricados por outras empresas, não pode ser responsabilizada por quaisquer consequências causadas pelo uso destes itens que não foram aprovados pela Yamaha.

FUNCIONAMENTO E PONTOS IMPORTANTES PARA A CONDUÇÃO

ATENÇÃO:

Antes de conduzir sua moto, familiarize-se com todos os comandos de funcionamento e suas funções. Peça a um concessionário Yamaha que lhe explique qualquer comando ou funcionamento que não tenha compreendido perfeitamente. Nunca ligue o motor nem deixe ligado por muito tempo num recinto fechado. Os gases de escape são venenosos e podem causar desmaios e até mesmo a morte em pouco tempo. Opere sempre em recintos com ventilação adequada. Antes de fazer a moto funcionar, levante o cavalete lateral. O fato de não levantar completamente o cavalete lateral acaba causando acidentes graves no momento em que se faz a curva.

ATENÇÃO:

1. Cuidado ao carregar objetos na motocicleta. Evite bloquear o filtro de ar ou o rendimento da motocicleta será afetado.
 2. Cuidado para não colocar qualquer objeto próximo dos terminais da bateria. Pode ocorrer falha elétrica ou corrosão ácida
-

Partida com o motor frio

XTZ 125K

1. Posicione a torneira de combustível em "ON".
2. Gire a chave de ignição para a posição "ON" e o interruptor de parada do motor para a posição "".
3. Coloque a transmissão em ponto morto.

NOTA: _____

Quando a chave de ignição é posicionada em "ON" a luz do ponto morto deverá acender e permanecer acesa se a transmissão estiver em ponto morto.

Caso não acenda dirija-se ao concessionário Yamaha.

4. Abaixe a alavanca do afogador (CHOKE) do lado esquerdo do carburador e mantenha a manopla do acelerador completamente desacionada.
5. Faça funcionar o motor utilizando o pedal de partida.
6. Depois que o motor iniciar o funcionamento deixá-lo esquentar por um ou dois minutos.

Retorne o afogador à posição normal antes de sair.

XTZ 125E

1. Posicione a torneira de combustível em "ON".
2. Gire a chave de ignição para a posição "ON" e o interruptor de parada do motor para a posição "".
3. Coloque a transmissão em ponto morto.

NOTA: _____

Quando a transmissão estiver em ponto morto, a luz indicadora do ponto morto (verde) acenderá. Se isso não ocorrer, procure um concessionário Yamaha para inspecioná-lo.

4. Abaixe a alavanca do afogador (CHOKE) do lado esquerdo do carburador e mantenha a manopla do acelerador completamente desacionada.
5. Dê a partida no motor pressionando o interruptor de partida.

NOTA: _____

Esta motocicleta está equipada com um interruptor de partida e um interruptor de corte do circuito de ignição

1. Só pode ser dada a partida no motor sob as seguintes condições:
 - a. A transmissão deve estar em ponto morto ou,
 - b. A transmissão em marcha e a embreagem acionada.
 2. A motocicleta não deve ser conduzida quando o cavalete lateral estiver estendido.
-

NOTA: _____

Se o motor não entrar em funcionamento, solte o botão de partida, aguarde alguns segundos e tente novamente. Cada tentativa deve ser a mais curta possível para preservar a bateria. Não gire o motor mais do que 10 segundos em cada tentativa.

6. Após ter dado a partida retorne o afogador para a posição intermediária.

NOTA: _____

Para obter o máximo de vida útil do motor, nunca acelere fortemente quando o motor estiver frio.

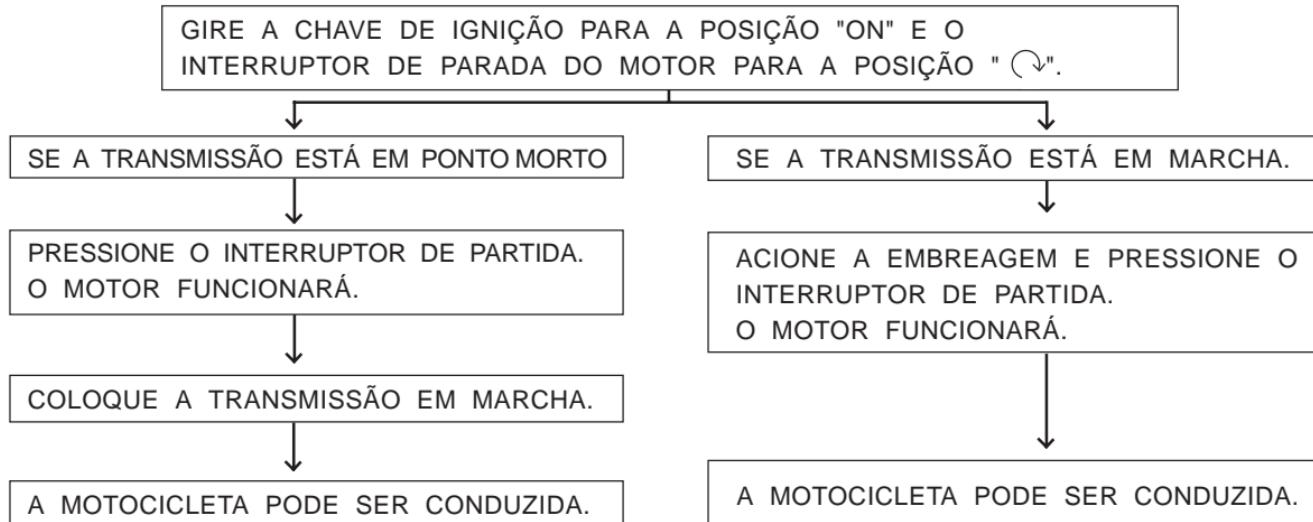
7. Após aquecer o motor, retorne o afogador para a posição normal.

NOTA: _____

O motor está aquecido quando responde normalmente ao comando do acelerador com o afogador desligado.

! ADVERTÊNCIA:

Antes de prosseguir com as etapas seguintes,
verifique o funcionamento do interruptor da
embreagem. (Ver pág. 3-15)



Partida com o motor quente

Não há necessidade de utilizar o afogador (choke) quando o motor estiver aquecido.

NOTA:

Caso o motor não entre em funcionamento com os procedimentos mencionados, dar a partida novamente, desta vez abrindo a manopla do acelerador aproximadamente 1/4 a 1/2 da abertura do total.

Aquecimento do motor

Para maior vida útil do motor convém sempre aquecê-lo antes de conduzir. Nunca acelere fortemente com o motor frio!

Para verificar se o motor está quente ou não, acelera-se o motor com o afogador fechado e verifique se responde normalmente.

ATENÇÃO:

Veja Seção de Amaciamento antes de fazer o motor funcionar pela primeira vez.

Câmbio

A transmissão permite a utilização da potência máxima disponível do motor sob uma dada velocidade, e para as diferentes condições de funcionamento, tais como: partida, aceleração, subidas, etc. As posições de utilização do pedal de câmbio estão ilustradas na página 3-6.

Para colocar em ponto-morto, apertar repetidamente o pedal de câmbio para baixo até o final do seu curso (uma resistência é sentida quando a primeira marcha é alcançada). Em seguida, levantar levemente o pedal.

A confirmação do ponto morto é dada pelo acendimento da luz verde

ATENÇÃO:

-
1. **Não conduza a motocicleta com o motor desligado, e não a reboque por longa distância. Mesmo com a transmissão em ponto morto. A transmissão só será adequadamente lubrificada quando o motor estiver em funcionamento. Uma lubrificação inadequada pode danificar o câmbio.**
 2. **Sempre acione a embreagem quando estiver trocando as marchas. O motor, a transmissão e a linha de transmissão não são projetadas para receber impactos da troca de marchas forçada e podem ser danificadas por troca de marchas sem o uso da embreagem.**
-

Conselhos para diminuir o consumo de combustível

O consumo de combustível de sua motocicleta depende em grande parte do seu estilo de condução. Os conselhos a seguir podem ajudá-lo (a) a diminuir o consumo de combustível:

1. Aqueça o motor antes de conduzir.
2. Desligue o afogador assim que possível.
3. O aumento da aceleração deve ser gradual e suave, evite acelerações bruscas/rápidas.
4. Evite passar 2 (duas) marchas de uma vez e acelerar durante a redução.
5. Desligue o motor ao invés de deixá-lo no ponto morto por um longo intervalo de tempo.

Período de amaciamento

Não existe período mais importante para a vida útil de sua motocicleta do que os primeiros 1.000 km de uso. Por isso, solicitamos que leia atentamente as recomendações abaixo. Não se deve colocar uma carga excessiva em sua nova motocicleta nas primeiras horas de uso. Nos primeiros 1.000 km, diversas peças da motocicleta se desgastam e se ajustam para as folgas de operação. Durante o período de amaciamento, evite o uso prolongado do motor em rotações elevadas ou de mantê-lo em condições que possam ocasionar-lhe um super-aquecimento.

1. 0 ~ 150 km:

Evite acelerações acima de 1/3 de abertura da manopla. Desligue o motor e deixe-o esfriar de 5 a 10 minutos após cada hora de operação. Varie a velocidade da motocicleta de tempos em tempos. Não a faça funcionar com o acelerador na mesma posição por um longo período.

2. 150 ~ 500 km:
Evite aceleração prolongada acima de 1/2 de abertura da manopla. Conduza a motocicleta livremente através das marchas, mas nunca utilize aceleração total em momento algum.
3. 500 ~ 1.000 km:
Evite a velocidade de condução acima de 3/4 de abertura da manopla.

ATENÇÃO:

Após atingir 1.000 km de funcionamento, troque o óleo do motor.

4. Acima de 1.000 km:
Evite conduzir com aceleração total prolongada.
Varie a velocidade ocasionalmente.

ATENÇÃO:

Se ocorrer algum problema no motor durante o período de amaciamento, dirija-se a um concessionário Yamaha imediatamente.

Estacionamento

Ao estacionar a motocicleta, desligue o motor e retire a chave da ignição. Gire a torneira de combustível para a posição "OFF" sempre que o motor estiver desligado.

ADVERTÊNCIA:

O silencioso e o tubo de escape estarão quentes. Estacione em um local onde os pedestres e as crianças não possam tocar na motocicleta. Não estacione a motocicleta em um declive ou superfície macia. A motocicleta pode sofrer queda.

MANUTENÇÃO PERIÓDICA E PEQUENOS REPAROS

Inspeção, ajuste e lubrificação periódicas conservam sua moto em condições de segurança e de eficiência máxima. A segurança é uma obrigação do proprietário da motocicleta. O programa de manutenção e lubrificação deve ser rigorosamente considerado como um guia para intervalos de manutenção e lubrificação geral.

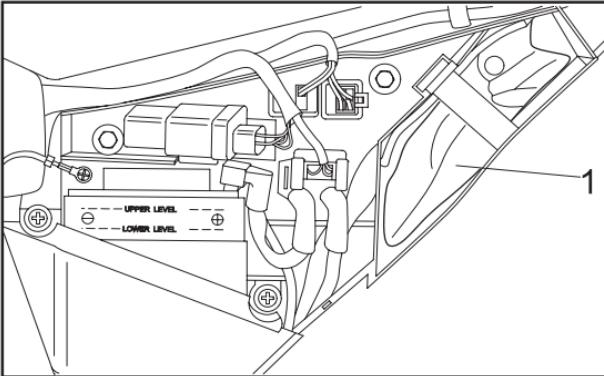
DEVE-SE LEVAR EM CONSIDERAÇÃO QUE AS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS, O TERRENO, AS SITUAÇÕES GEOGRÁFICAS E UMA VARIEDADE DE UTILIZAÇÕES INDIVIDUAIS EXIGEM QUE CADA PROPRIETÁRIO ALTERE O SEU PROGRAMA DE MANUTENÇÃO, ENCURTANDO OS INTERVALOS PARA OS ADEQUAR AO MEIO EM QUESTÃO.

Os pontos mais importantes relativos à inspeção, ajuste e lubrificação da moto são explicados nas páginas seguintes.

ATENÇÃO:

Caso o proprietário não esteja preparado para realizar o serviço, procure um concessionário Yamaha.

Jogo de ferramentas



1. Jogo de ferramentas

As ferramentas fornecidas com a motocicleta são suficientes para efetuar uma manutenção periódica. Todavia, são ainda necessárias algumas outras ferramentas, por exemplo o torquímetro, para apertar parafusos e porcas com o torque recomendado.

NOTA: _____

Se não dispuser das ferramentas necessárias para efetuar a manutenção, leve sua moto a um concessionário Yamaha.

ADVERTÊNCIA: _____

As modificações que por ventura forem efetuadas nessa moto, sem a aprovação da Yamaha podem reduzir seriamente o rendimento e provocar uma condução insegura, além de cancelar automaticamente o termo de garantia. Consulte a Yamaha sempre que tiver intenção de fazer alguma modificação.

Manutenção / Lubrificação Periódica

Item	Observações	Amaciamento 1.000 Km	3.000 Km	A CADA 3.000 KM OU DE 3 EM 3 MESES
Válvulas*	Verificar ruído, ajuste se necessário.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Vela de ignição	Verificar e limpar se necessário / Troque se necessário a cada 12.000 Km	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Filtro de ar	Limpar ou trocar se necessário.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Mangueira de combustível	Verificar vazamento, passagem e danos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carburador*	Regular	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Bateria	Verificar nível, passagem do respiro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Óleo do motor	Trocá / Verificar nível.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Escapamento	Verificar vazamento, reapertar.		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Freios*	Verifique o funcionamento, regular. Lubrificar pedal e manete	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Articulação da Balança Traseira*	Verificar folga, engraxar se necessário***		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Rodas e Pneus	Verificar pressão dos pneus, desgaste e aperto dos raios.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Rolamento de roda*	Verificar folga e danos.		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Item	Observações	Amaciamento 1.000 Km	3.000 Km	A CADA 3.000 KM OU DE 3 EM 3 MESES
Rolamentos da direção*	Verificar folgas. Engraxar a cada 12.000 km ou 12 meses.**	○	○	○
Suspensão dianteira*	Verificar o funcionamento / Vazamentos.	○	○	○
Amortecedor traseiro*	Verifique o funcionamento / Vazamentos.	○	○	○
Corrente de transmissão	Verificar folga / Lubrificar, ajuste se necessário.	A CADA 500 km		
Acessórios e fixações	Verificar e apertar	○	○	○
Cavalete lateral	Verifique o funcionamento, apertar	○	○	○
Cabos de comando	Regular / Verificar funcionamento / Lubrificar a cada 12.000 Km	○	○	○
Luzes e piscas	Verificar funcionamento	○	○	○
Porcas e parafusos	Verificar aperto	○	○	○
Aspecto da motocicleta	Verificação geral	○	○	○

*: É recomendável que esses itens sejam executados por um concessionário Yamaha.

**: Graxa para rolamento.

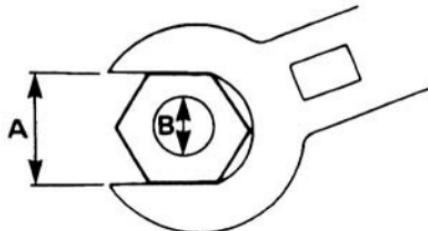
***: Graxa à base de sabão de lítio.

NOTA:

Troca do fluido de freio:

1. Ao desmontar o cilindro mestre ou a pinça de freio, troque o fluido do freio. Verifique periodicamente o nível do fluido de freio e adicione fluido quando for necessário.
2. Troque o retentor de óleo das partes internas do cilindro mestre e da pinça de freio a cada 2 anos.
3. Troque as mangueiras do freio a cada 4 anos, ou se apresentarem rachaduras ou danos.

Especificações de ajuste



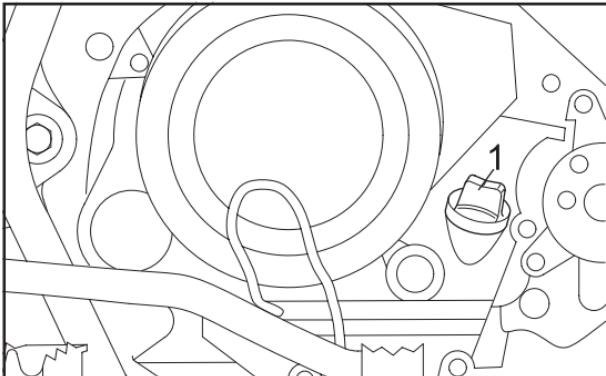
Use um torquímetro para apertar esses itens.

Recomendamos que sejam verificados ocasionalmente, especialmente antes de uma viagem longa. Verifique sempre o aperto desses itens se estiverem frouxos por qualquer razão.

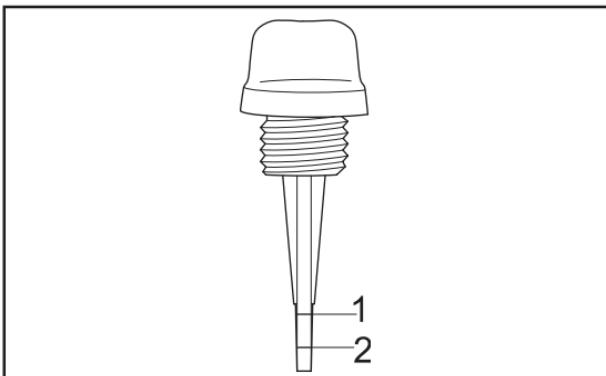
A (Porca)	B (Parafuso)	Especificações Gerais de torque		
		Nm	kgf.m	lb. ft
10 mm	6 mm	6	0,6	4,3
12 mm	8 mm	15	1,5	11
14 mm	10 mm	30	3,0	22
17 mm	12 mm	55	5,5	40
19 mm	14 mm	85	8,5	61
22 mm	16 mm	130	13,0	94

Item	Torque	
	Nm	kgfm
Vela de ignição	12,5	1,25
Parafuso de drenagem do motor (cárter)	20	2,0
Parafuso de verificação da pressão de óleo	7	0,7
Porca do eixo da roda dianteira	80	8,0
Porca do eixo da roda traseira	80	8,0

Óleo do motor



1. Medidor de Nível de óleo



1. Nível Máximo

2. Nível Minimo

1. Verificação do nível de óleo

- Coloque a motocicleta em um local plano na posição vertical, funcione o motor por alguns minutos.

NOTA: _____

Certifique-se de que a motocicleta está na vertical, ao verificar o nível do óleo. Uma leve inclinação para o lado pode resultar em uma falsa leitura.

- Com o motor desligado. Verifique o nível de óleo através do medidor localizado na parte dianteira da carcaça direita do motor.

NOTA: _____

Espere alguns minutos até que o óleo estabilize antes de verificar o nível.

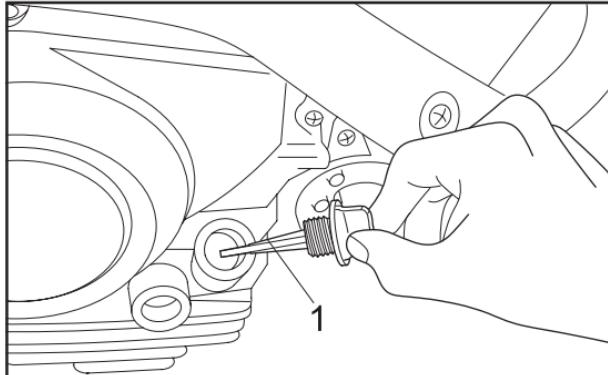
- Remova o medidor do nível de óleo, limpe-o com um pano seco e verifique o nível.

NOTA: _____

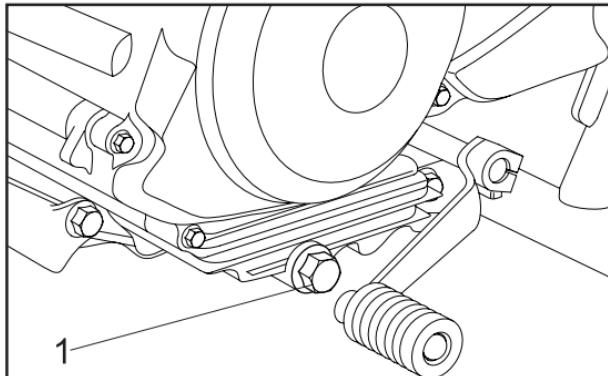
Para verificar o nível de óleo, o medidor não deve ser rosqueado, somente apoiado no local, colocando suavemente o medidor.

- Se o nível do óleo estiver entre as linhas de nível mínimo e máximo do medidor, o motor pode ser acionado, se estiver abaixo do nível mínimo, complete com óleo especificado até atingir a linha de nível máximo, e verifique se não existem vazamentos.

Troca de óleo



1. Medidor do nível do óleo



1. Parafuso de dreno

- a. Funcione o motor por alguns minutos
- b. Desligue o motor, coloque um recipiente embaixo do motor e retire o medidor do nível de óleo.
- c. Remova o parafuso de dreno e drene todo o óleo.
- d. Instale o parafuso de dreno e verifique se a junta do parafuso não está danificada, aperte com o torque especificado.

Torque de aperto:

Parafuso de dreno: 2,0 Kgfm (20 Nm)

- e. Coloque óleo no motor e instale o medidor do nível de óleo.

Óleo recomendado:

YAMALUBE 4

Quantidade de óleo:

TOTAL: 1,21

TROCA PERIÓDICA: 1,01

NOTA: _____

Use sempre óleo de motor SAE 20W50 classificação API SH ou superior.

ATENÇÃO: _____

Não adicione aditivos químicos ao óleo. Certifique-se de que o óleo não contenha aditivos redutores de atrito. Estes aditivos são prejudiciais a embreagem e ao sistema de embreagem de partida.

ATENÇÃO: _____

Certifique-se de que nenhum material estranho caia dentro do motor.

- f. Ligue o motor e deixe aquecer por alguns minutos.

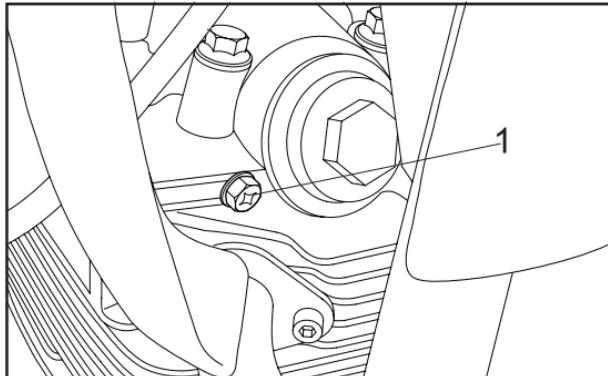
Durante o aquecimento, verifique se há vazamento de óleo, caso encontre, desligue o motor imediatamente e verifique a causa.

- g. Quando desligar o motor, verifique o nível de óleo.

ATENÇÃO: _____

Após a troca de óleo verificar o fluxo de óleo.

Fluxo de óleo



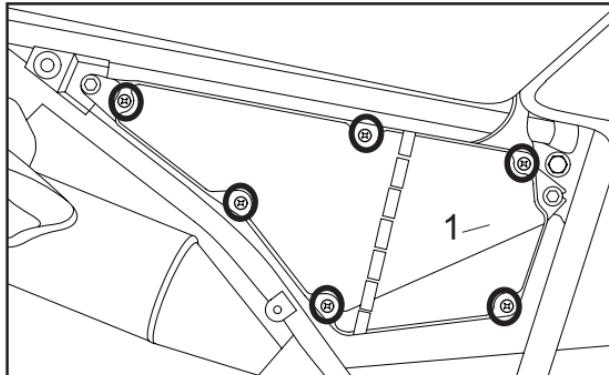
1. Parafuso

1. Remova o parafuso de checagem ① no cabeçote do cilindro.
2. Ligue o motor e mantenha-o em marcha lenta até que o óleo escoe pelo furo de sangria. Se após alguns segundos o óleo não escoar, desligue o motor imediatamente para que não danifique. Neste caso, dirija-se ao concessionário Yamaha mais próximo.
3. Após a verificação, aperte o parafuso de checagem com o torque especificado.

Torque de aperto:

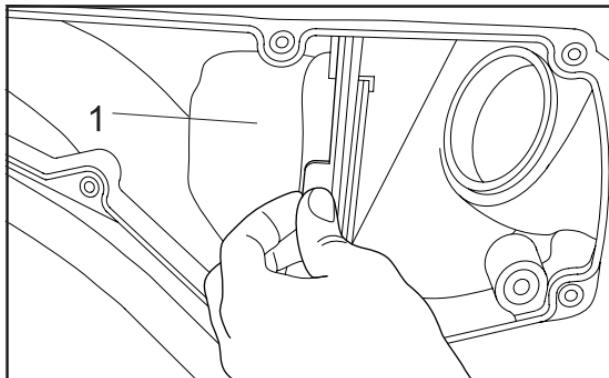
Parafuso: 0,7 Kgfm (7 Nm)

Filtro de ar



1. Tampa

2. Parafusos

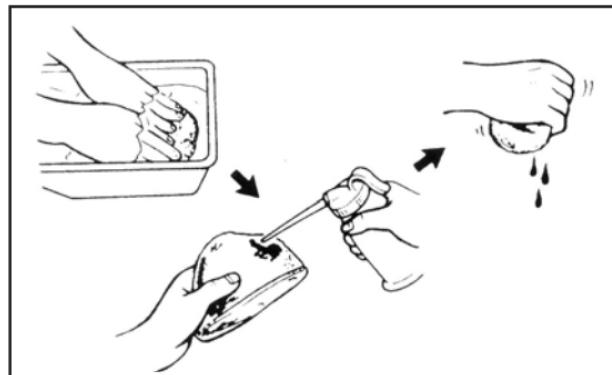
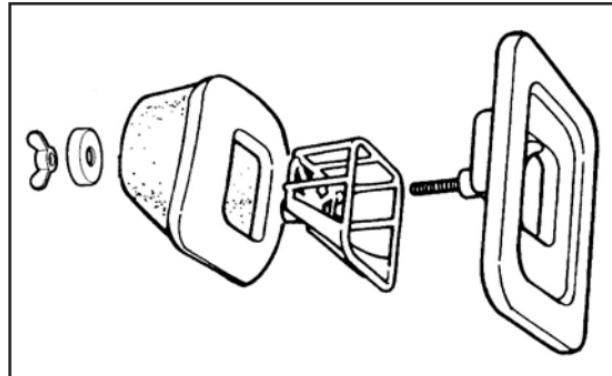


1. Filtro de óleo

O elemento do filtro de ar deve ser limpo nos intervalos especificados.

O elemento deve ser limpo com maior frequência se você estiver conduzindo em áreas com muita poeira ou umidade.

1. Remova a tampa lateral direita (veja pág. 3-13)
2. Remova os parafusos e a tampa da caixa do filtro de ar.
3. Retire o elemento do filtro de ar pela lingueta.



4. Remova o elemento do filtro da guia e limpe-o com querosene. Após a limpeza, remova o querosene remanescente comprimindo o elemento do filtro de ar.
5. Aplique o óleo recomendado por toda a superfície do filtro e remova o excesso de óleo. O filtro deve ficar úmido, mas não pingando.

Óleo Recomendado:

Óleo do motor 20W50

6. Monte o filtro de ar e instale na caixa.
7. Instale a tampa da caixa do filtro de ar e a tampa lateral direita.

ATENÇÃO:

Certifique-se de que o elemento está devidamente assentado na caixa do filtro de ar.

ATENÇÃO:

O motor nunca deve funcionar sem o elemento do filtro de ar instalado. Caso contrário, pode resultar em desgaste excessivo dos pistões e/ou do cilindro.

Ajuste do carburador

O carburador é uma peça vital do motor e necessita de um ajuste bastante sofisticado. A maioria dos ajustes deve ser feita por um concessionário Yamaha que possui conhecimento e experiência para fazê-los.

Entretanto, alguns serviços podem ser executados pelo proprietário, como parte da manutenção de rotina.

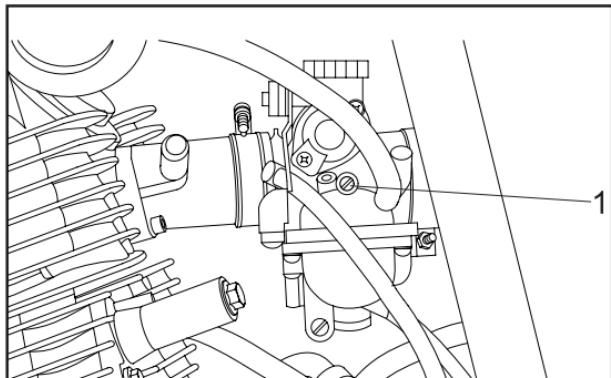
ATENÇÃO:

O carburador foi ajustado pela fábrica após vários testes. Se os ajustes forem alterados, poderá resultar em baixo rendimento e danos ao motor.

Ajuste da folga das válvulas

A folga das válvulas aumenta com o uso, resultando em uma mistura pobre de ar/combustível e em barulho no motor. Para evitar isso, a folga das válvulas deve ser ajustada regularmente. Entretanto, este ajuste deve ser feito por um concessionário Yamaha.

Regulagem da marcha lenta



1. Parafuso de marcha lenta

Rotação de marcha lenta padrão:

1400 ± 100 rpm

NOTA: _____

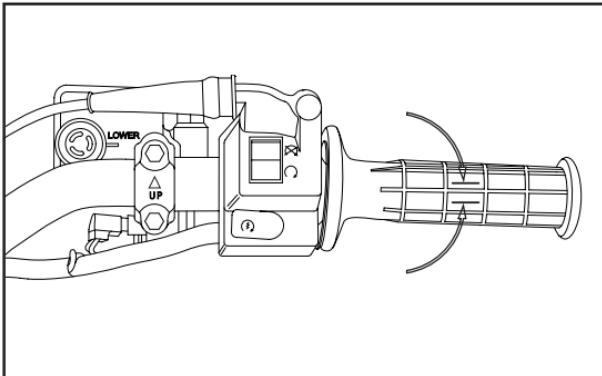
Para esse procedimento será necessário o uso de um tacômetro de diagnóstico.

1. Conecte o tacômetro. Dê a partida no motor e aqueça-o por alguns minutos (normalmente 1 ou 2 minutos) a aproximadamente 1.000 a 2.000 rpm. Ocasionalmente, gire o motor de 4.000 a 5.000 rpm. O motor está aquecido quando responder rapidamente ao acelerador.
2. Ajuste a rotação da marcha lenta na rotação especificada ajustando o parafuso de marcha lenta. Gire o parafuso para direita para aumentar a rotação e para a esquerda para diminuir a rotação do motor.

NOTA: _____

Se a rotação de marcha lenta não puder ser obtida através do ajuste acima, consulte um concessionário Yamaha.

Ajuste do cabo do acelerador



1. Folga

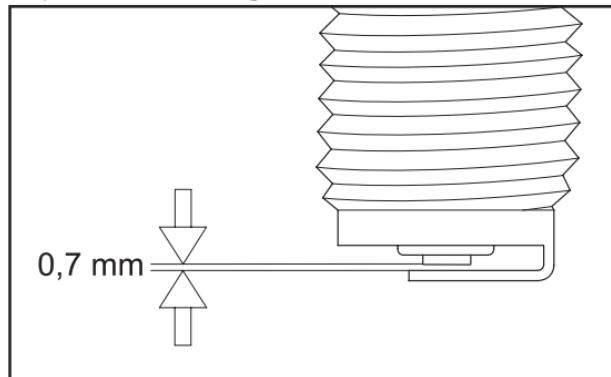
Folga: 3~5 mm

NOTA:

Antes de ajustar a folga do cabo do acelerador, deve-se ajustar a rotação da marcha lenta do motor.

O cabo do acelerador deve possuir a folga especificada na direção de giro na flange da manopla. Se a folga estiver incorreta, dirija-se a um concessionário Yamaha para efetuar o ajuste.

Inspeção de vela de ignição



1 - Folga do eletrodo 0,7 mm

A vela de ignição é um componente importante do motor e fácil de ser inspecionada. O estado da vela de ignição pode indicar a condição do motor.

A cor ideal no isolador de porcelana ao redor do eletrodo central é a marrom claro para uma motocicleta que é usada normalmente. Não tente diagnosticar qualquer problema por si próprio. Em vez disso, leve a motocicleta a um concessionário Yamaha. Você deve remover e inspecionar periodicamente as velas de ignição porque o calor e os depósitos desgastarão as velas de ignição lentamente.

Se a erosão dos eletrodos for excessiva, ou se o depósito de sujeiras ou de carbono for excessivo, troque a vela por nova da mesma especificação.

Vela de ignição padrão:
CR7HSA (NGK)

Antes de instalar a vela de ignição, meça a folga do eletrodo com um calibrador de lâmina e ajuste a folga do eletrodo de acordo com a especificação, se necessário.

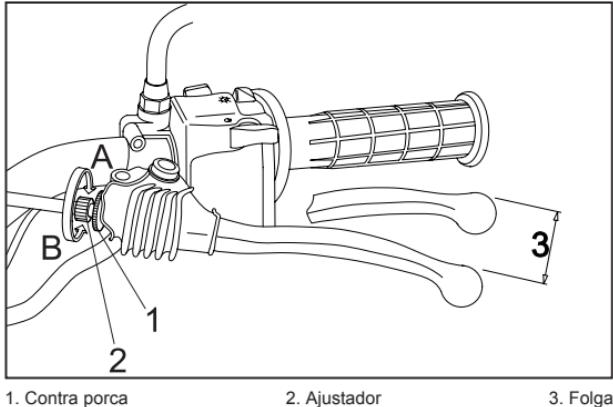
Folga do eletrodo da vela de ignição:
0,7 mm

Ao instalar a vela de ignição, limpe sempre a superfície da junta e use uma junta nova. Limpe qualquer sujeira das roscas e aperte a vela de ignição com o torque correto.

Torque de aperto da vela:
1,25 kgfm (12,5 Nm)

NOTA: _____
Se um torquímetro não estiver disponível quando você estiver instalando uma vela de ignição, aperte-a de 1/4 a 1/2 de volta, após apertar com a mão. Aperte a vela de ignição com o torque correto o mais rápido possível com um torquímetro.

Regulagem da embreagem



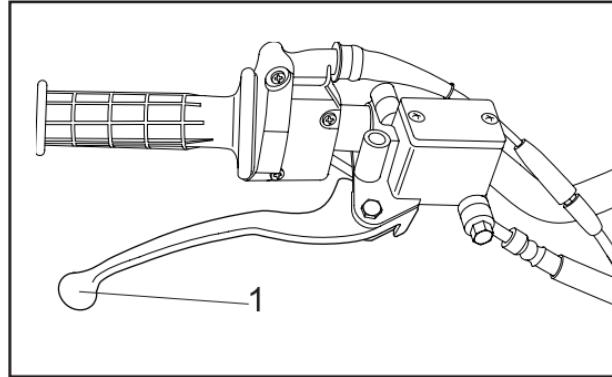
A folga do manete da embreagem deve ser regulada para 10 ~15 mm na sua extremidade. Se a folga estiver incorreta,

1. Desaperte a contra-porca
2. Gire o ajustador na direção **(a)** para aumentar a folga e na direção **(b)** para diminuir a folga.
3. Aperte a contra-porca
4. Se a folga estiver incorreta, efetue o ajuste da folga na regulagem do comprimento do cabo.

NOTA: _____

Se não obter um ajuste correto ou a embreagem não funcionar corretamente, solicite uma inspeção no mecanismo interno da embreagem ao concessionário Yamaha.

Regulagem do freio dianteiro

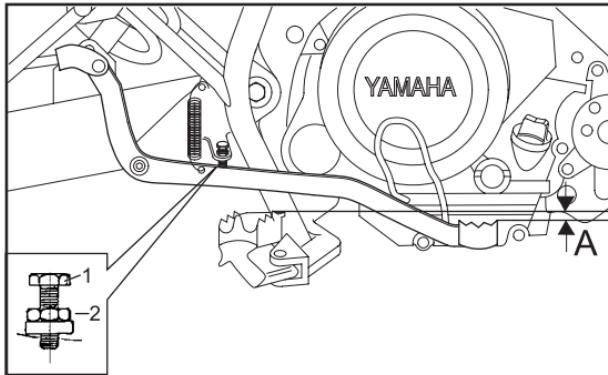


1. Manete de freio

Na verificação do manete de freio uma sensação macia ou esponjosa pode indicar a presença de ar no sistema de freio. Este ar deve ser removido, sangrando-se o sistema, antes da motocicleta ser posta em funcionamento.

A presença de ar no sistema causará grande diminuição na capacidade de frenagem, podendo resultar em perda de controle de direção e em acidentes. Solicitar a um concessionário Yamaha a inpeção e o sangramento do sistema caso seja necessário.

Regulagem do freio traseiro



1. Ajustador

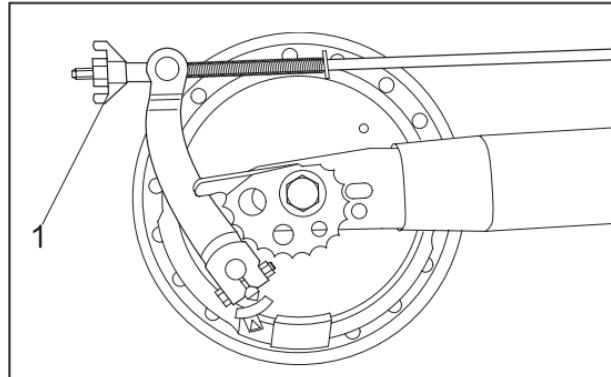
2. Contra-porca

A. Altura do pedal 2 mm

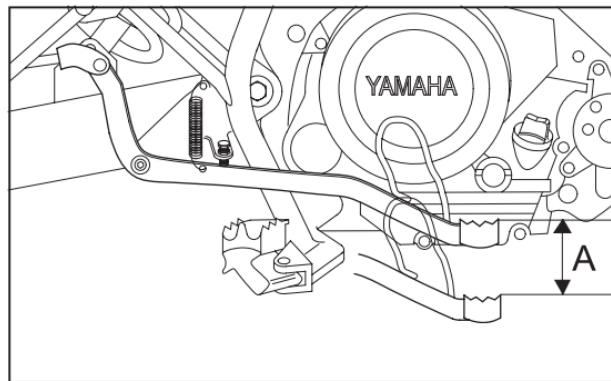
ADVERTÊNCIA

Para ajustar o pedal de freio, assegurar que o seguinte procedimento seja obedecido: (É aconselhável que esta regulagem seja realizada por um concessionário Yamaha).

1. Altura do pedal
 - a. Soltar a contra-porca do ajustador (para regular altura do pedal)
 - b. Girar o ajustador no sentido horário ou anti-horário, ajustando a posição do pedal do freio, de forma que sua extremidade superior esteja aproximadamente 2 mm abaixo da extremidade superior da pedaleira.
 - c. Apertar a contra-porca do dispositivo de regulagem



1. Dispositivo de Regulagem (porca de ajuste)



A. Folga do pedal 20 a 30 mm

ADVERTÊNCIA

Após ajustar a altura do pedal, ajustar a folga do pedal de freio.

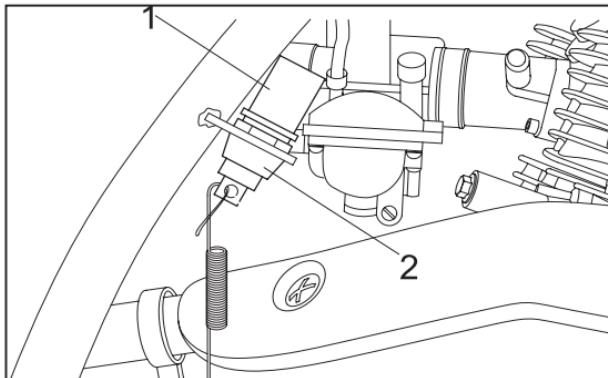
2. Folga

O freio traseiro deve ser ajustado de acordo com a preferência do condutor, porém, a folga ao nível de extremidade deve ser de 20 a 30 mm. Girar a porca de ajuste no sentido horário (para a direita) para reduzir a folga; girar a porca de ajuste no sentido anti-horário (para a esquerda), para aumentar a folga.

ADVERTÊNCIA

Verificar o funcionamento da luz de freio após ajustar

Ajuste do interruptor da luz do freio



1. Corpo 2. Porca de ajuste

O interruptor da luz do freio traseiro é acionado por movimento do pedal do freio. Para ajustar, segure o corpo principal do interruptor de forma que ele não gire, e então gire a porca de ajuste.

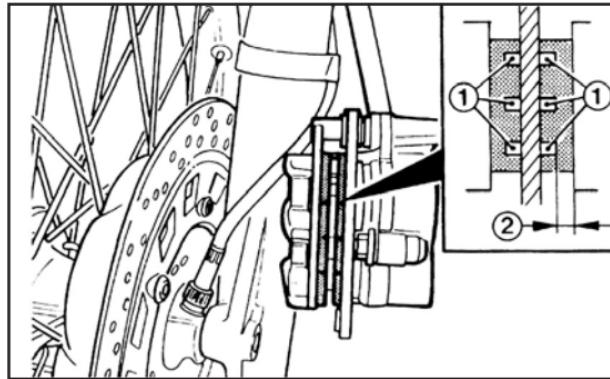
O ajuste estará correto quando a luz do freio acender instantaneamente antes de iniciar a frenagem.

Verificação das lonas e das pastilhas do freio

Para facilitar a verificação das pastilhas e lonas, existe um indicador de desgaste em cada freio.

Este indicador permite a inspeção visual, sem necessidade de se desmontar o freio.

Freio Dianteiro



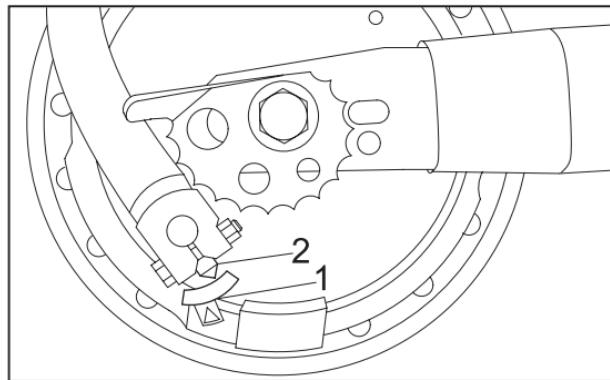
1. Indicador

2. Limite de uso 0,8 mm

Verificar as pastilhas, em relação a danos e desgaste.

Se sua espessura estiver menor do que o valor da medida especificada, substituir as pastilhas em um concessionário Yamaha.

Freio Traseiro

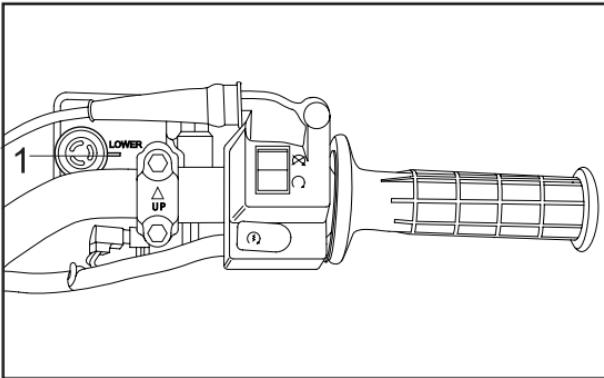


1. Faixa de uso

2. Indicador

Para inspecionar, observar o indicador de desgaste, pressionando ao mesmo tempo o freio. Se o indicador atingir a linha de limite de desgaste, substituir as lonas em um concessionário Yamaha.

Verificação do nível do fluido de freio



Uma insuficiência de fluido de freio pode permitir a entrada de ar no sistema, tornando os freios ineficientes. Antes de conduzir a motocicleta, verifique o nível do fluido de freio e complete se for necessário. Observe estes cuidados:

1. Ao verificar o nível do fluido, certifique-se que a parte superior do cilindro mestre está horizontal.
2. Utilize somente fluidos de freios de boa qualidade; caso contrário, a borracha de vedação poderá deteriorar, causando vazamento e baixo desempenho dos freios.

Fluido de freio recomendado:

DOT#4

NOTA: _____

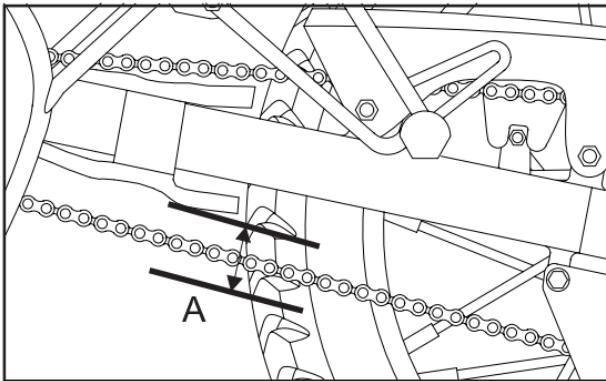
Caso o DOT#4 não seja encontrado, o DOT#3 pode ser utilizado.

3. Complete com o mesmo tipo de fluido de freio.
A mistura de fluidos diferentes pode resultar em uma reação química perigosa e ocasionar um baixo desempenho do freio.
4. Tome cuidado para não deixar água entrar no cilindro mestre enquanto estiver completando o nível do fluido de freio. A água reduzirá significativamente o ponto de ebulação do fluido de freio e pode resultar em bolhas de ar no sistema.
5. O fluido de freio pode danificar superfícies pintadas ou peças de plástico.
Limpe imediatamente o fluido derramado.
6. Solicite uma inspeção ao concessionário Yamaha se o nível do fluido de freio baixar.

Troca do fluido de freio

1. A troca completa do fluido de freio deve ser feita somente por um concessionário Yamaha.
2. Solicite ao concessionário Yamaha a troca dos seguintes itens durante manutenção periódica ou quando estiverem danificados ou apresentarem vazamento.
 - a. Troque todas as borrachas de vedação a cada dois anos.
 - b. Troque todas as mangueiras a cada quatro anos.

Verificação da folga da Corrente de Transmissão



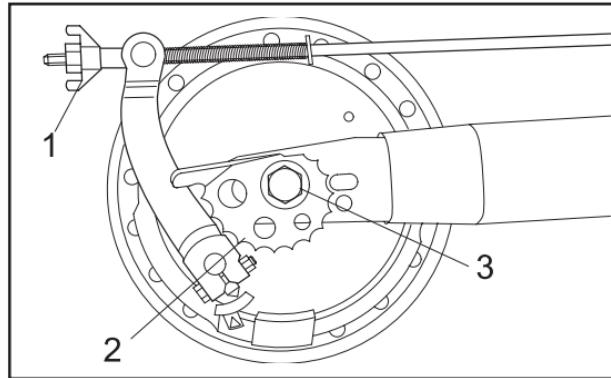
A. Folga

NOTA:

Gire a roda várias vezes e ache a posição mais tensa da corrente. Verifique e/ou ajuste a folga da corrente de transmissão enquanto ela estiver na posição mais tensa.

Para verificar a folga da corrente de transmissão, a motocicleta deve estar na posição vertical com as duas rodas sobre o solo sem o piloto. Verifique a folga na posição mostrada na ilustração. A folga normal é de aproximadamente 40~55 mm. Se a folga exceder 55 mm, ajuste-a.

Ajuste da tensão da corrente de transmissão



1. Ajustador (p/ regulagem)
3. Porca do eixo

2. Esticador da corrente

1. Solte o ajustador do freio traseiro.
2. Solte a porca do eixo da roda traseira.
3. Girar os esticadores, matendo ambos os lados com a mesma numeração, garantindo assim o alinhamento da roda.

4. Depois de fazer o ajuste, assegurar que a porca do eixo traseiro esteja bem apertada.

ATENÇÃO:

Uma tensão excessiva da corrente de transmissão pode sobrecarregar o motor e outras peças vitais, por isso, deve-se manter a tensão dentro dos limites especificados.

Torque de aperto:

Porca do eixo traseiro:

8,0 Kgfm (80 Nm)

5. Ajuste a folga do pedal do freio.

ATENÇÃO:

Verificar o funcionamento da luz de freio após ajustar o freio traseiro.

Lubrificação da corrente de transmissão

A corrente consiste de muitas partes que trabalham juntas. Se a manutenção não for apropriada, poderá desgastar-se rapidamente, portanto, deve-se criar o hábito de revisá-la periodicamente. Este procedimento é especialmente necessário quando a motocicleta é utilizada em regiões empoeiradas.

1. Utilize uma das muitas marcas de lubrificantes de correntes. Primeiro, remova toda a sujeira da corrente com um pincel ou um pano, então aplique o lubrificante aos elos da corrente. A corrente deve ser lubrificada a cada 500 Km.
2. Se a corrente estiver muito suja ou enferrujada, leve a motocicleta a um concessionário autorizado Yamaha.

Lubrificação e Inspeção de Cabos

ADVERTÊNCIA:

Danos na parte externa dos cabos podem causar ferrugem na parte interna e causar interferência no movimento do cabo. Troque os cabos danificados o mais rápido possível para evitar condições inseguras.

Lubrifique o cabo interno e a sua extremidade. Se não funcionar suavemente, solicite a troca do cabo ao concessionário Yamaha.

LUBRIFICANTE RECOMENDADO:

ÓLEO PARA MOTOR SAE 20W50

Lubrificação da manopla e cabo do acelerador

O conjunto da manopla do acelerador deve ser lubrificado com graxa quando o cabo for lubrificado. Para tanto, a manopla deve ser removida para ter acesso a extremidade do cabo.

Após remover os parafusos, segure a extremidade do cabo no ar e coloque algumas gotas de lubrificante. Com a manopla do acelerador desmontada, lubrifique a superfície do conjunto da manopla com graxa para uso geral de boa qualidade.

Lubrificação dos pedais do câmbio e do freio

Lubrifique as peças da articulação.

LUBRIFICANTE RECOMENDADO:

ÓLEO PARA MOTOR SAE 20W50

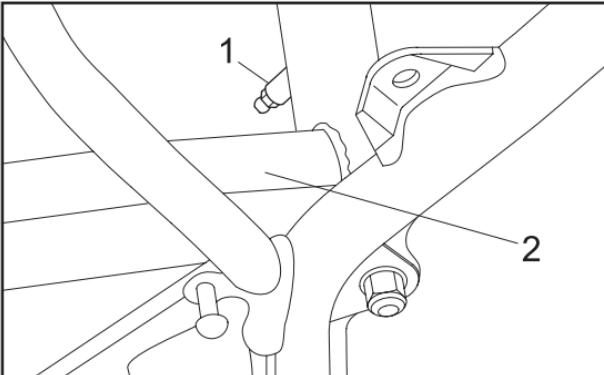
Lubrificação dos manetes do freio e da embreagem

Lubrifique as peças da articulação.

LUBRIFICANTE RECOMENDADO:

ÓLEO PARA MOTOR SAE 20W50

Lubrificação da suspensão traseira



1. Bico de graxa

2. Garfo traseiro

Lubrifique o bico de graxa.

LUBRIFICANTE RECOMENDADO
GRAXA À BASE DE SABÃO DE LÍTIO

Lubrificação do cavalete lateral

Lubrifique as peças de articulação. Verifique se o cavalete se retrai e estende suavemente.

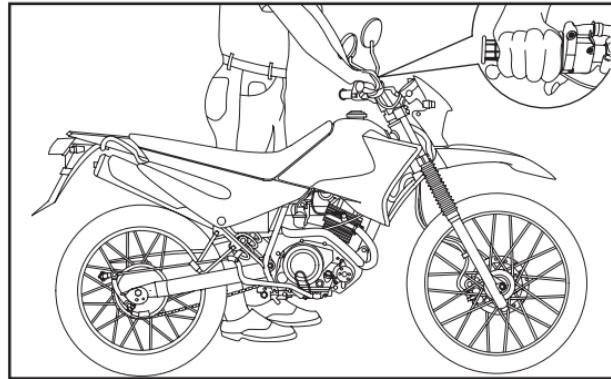
LUBRIFICANTE RECOMENDADO:

ÓLEO PARA MOTOR SAE 20W50

ATENÇÃO:

Se o cavalete não se movimentar suavemente, consulte um concessionário Yamaha.

Inspeção do garfo dianteiro



ATENÇÃO:

Segure bem a moto para que ela não caia.

1. Verificação visual.

Verifique se há riscos/danos no tubo interno e vazamento excessivo de óleo pelo garfo dianteiro.

2. Verificação de funcionamento.

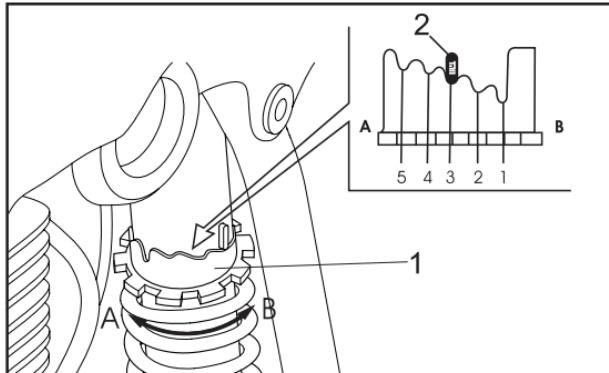
Coloque a moto num lugar plano.

- Mantenha a moto na vertical e acione o freio dianteiro.
- Empurre para baixo várias vezes o garfo e verifique se o retorno é suave.

ADVERTÊNCIA:

Se encontrar qualquer dano ou movimento imperfeito no garfo dianteiro, consulte um concessionário Yamaha.

Regulagem do amortecedor traseiro



1. Anel de regulagem

A. Aumento da carga da mola

B. Redução da carga da mola

2. Indicador de posição

A pré-carga da mola do amortecedor traseiro pode ser ajustada para adequar a preferência do condutor, ao peso que a motocicleta transporta e às condições de rodagem. Ajuste a pré-carga da mola da seguinte forma:

Gire o ajustador na direção **(A)** para aumentar a carga da mola e na direção **(B)** para diminuir a carga da mola.

POSIÇÃO DE AJUSTE	MACIO		PADRÃO		DURO	
	1	2	3	4	5	

Amortecedor Traseiro

ADVERTÊNCIA:

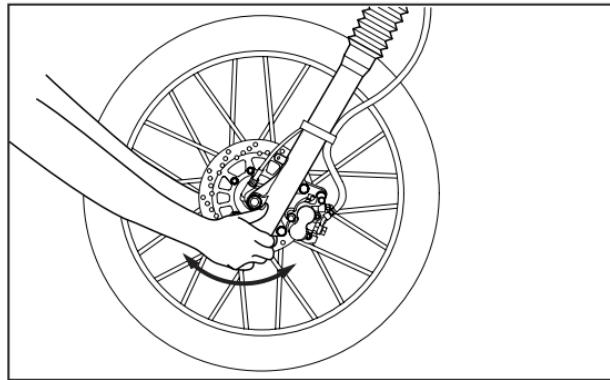
Este amortecedor contém gás nitrogênio altamente pressurizado. As informações a seguir devem ser lidas e compreendidas, antes da manipulação do amortecedor. O fabricante não se responsabiliza por danos materiais ou pessoais que sejam decorrentes de manuseio incorreto.

1. O conjunto do cilindro não deve ser violado, através de qualquer tentativa de abertura do mesmo.
2. Não expor o amortecedor ao fogo ou a outra fonte de temperaturas altas.

Isto pode fazer o amortecedor explodir, devido ao excesso de pressão do gás.

3. Não deformar ou danificar o cilindro.
Danificação do cilindro pode resultar em um desempenho deficiente do amortecimento.
4. Para quaisquer reparos, leve sua motocicleta a um concessionário Yamaha.

Inspeção da direção



Verifique periodicamente a condição da direção. Os rolamentos da coluna de direção gastos ou com folga podem ser perigosos. Coloque um suporte sob o motor para levantar a roda dianteira do solo. Segure as extremidades inferiores dos garfos dianteiro e tente movê-los para frente e para trás. Se sentir qualquer folga, solicite uma inspeção e ajuste da coluna de direção ao concessionário Yamaha. A inspeção será mais fácil se a roda dianteira for removida.

ADVERTÊNCIA:

Coloque o suporte na motocicleta de maneira segura para que não haja perigo de queda.

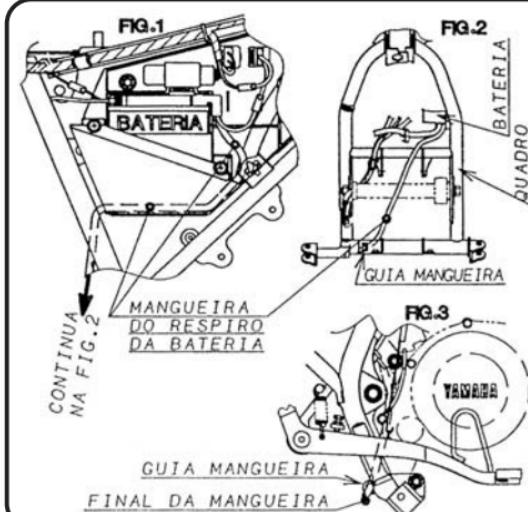
Rolamento das Rodas

Se apresentar folga nos cubos das rodas dianteira e traseira, ou se a roda não girar suavemente, solicite uma inspeção nos rolamentos das rodas ao concessionário Yamaha.

Os rolamentos das rodas devem ser inspecionados de acordo com a tabela de manutenção periódica.

Bateria

INSTALAÇÃO DO TUBO DE RESPIRO DA BATERIA



YAMAHA

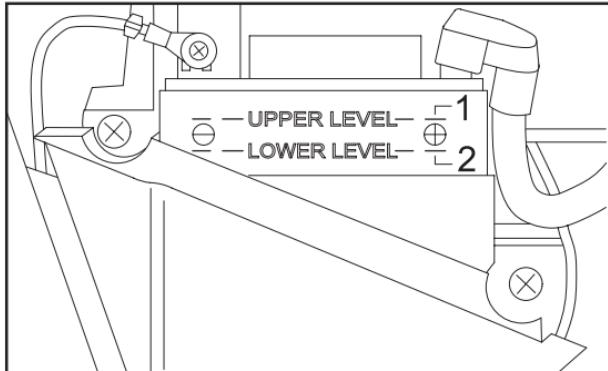
5RM-F8179-00

Verifique o nível do eletrólito da bateria e veja se os terminais estão bem fixos. Acrescente água destilada se o nível do eletrólito for baixo.

ADVERTÊNCIA:

1. Ao inspecionar a bateria, certifique-se de que a mangueira do respiro está corretamente colocada. Se estiver colocada de maneira que o eletrólito ou gás da bateria saia para o chassi, poderá ocasionar danos ao chassi, na estrutura e na pintura da moto.
2. O tubo de respiro não deve estar dobrado, torcido ou obstruído; caso contrário poderá danificar-se por excesso de pressão interna.

Correção do nível de solução da bateria



1. Nível máximo 2. Nível mínimo

Uma bateria com má manutenção deteriora-se e descarrega-se rapidamente. É preciso verificar a solução da bateria pelo menos uma vez por mês. O nível deve estar entre as marcas máximo e mínimo. Se for necessário acrescentar água destilada.

ADVERTÊNCIA:

A água da torneira normal contém minerais nocivos à bateria. Utilize, portanto, só água destilada.

ATENÇÃO:

A solução de bateria é venenosa e perigosa, podendo causar graves queimaduras, etc. Contém ácido sulfúrico. Evite qualquer contato com a pele, os olhos ou a roupa.

Antídoto:

EXTERNO: Lavar com água em abundância.

INTERNO: Beba grande quantidade de água ou de leite. Continue o tratamento com leite de magnésia, ovos batidos ou óleo vegetal. Chame imediatamente o médico.

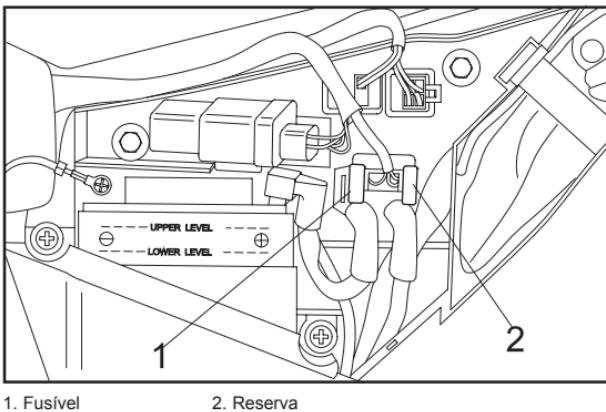
OLHOS: Lave com água corrente durante 15 minutos e consulte imediatamente o médico.

As baterias produzem gases explosivos. Não aproxime a bateria de velas, chamas, cigarros, etc.

Coloque a bateria em local bem ventilado, se necessitar ser carregada ou utilizada dentro de ambientes fechados.

Proteja sempre os olhos quando trabalhar perto de baterias. MANTENHA FORA DO ALCANCE DE crianças.

Substituição de Fusível



1. Fusível

2. Reserva

Se um fusível estiver queimado, desligue o interruptor de ignição e o interruptor do circuito em questão. Troque o fusível pelo de reserva (não esquecendo de repô-lo posteriormente). Ligue os interruptores e verifique o funcionamento dos dispositivos elétricos. Se o fusível queimar de novo, consulte imediatamente um concessionário Yamaha.

ATENÇÃO:

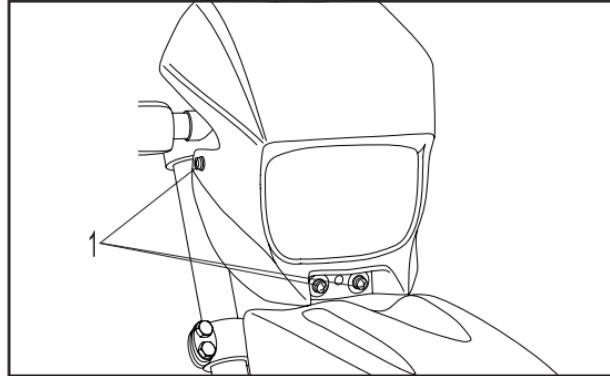
Não utilize fusíveis com amperagem acima da recomendada. Substituição de um fusível por outro de amperagem incorreta pode causar danos no sistema elétrico e até mesmo incêndio.

Fusível especificado: 10A

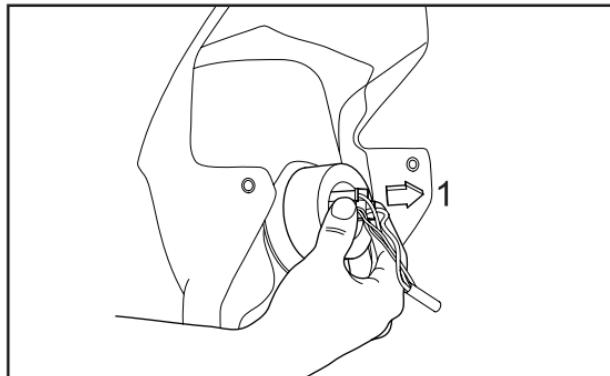
Armazenamento da bateria

1. Se não utilizar a moto durante um mês ou mais, retire a bateria e armazene-a num lugar fresco e escuro. Recarregue completamente a bateria antes de usá-la novamente.
2. Se tiver de armazenar a bateria por um período mais longo do que o mencionado acima, verifique a densidade específica do fluido pelo menos uma vez por mês e recarregue a bateria se esta estiver inferior a normal.
3. Verifique sempre se as ligações estão corretas quando voltar a colocar a bateria na moto. Certifique-se de que a mangueira do respiro esteja corretamente colocada, livre de obstruções e em bom estado.

Substituição da lâmpada do farol dianteiro



1. Parafusos de fixação



1. Conexão dos fios da lâmpada

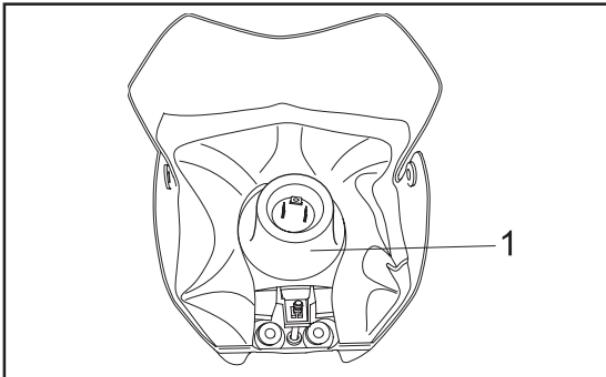
Esta motocicleta está equipada com um farol provido de lâmpada halógena.

Se a lâmpada do farol queimar, troque-a do seguinte modo:

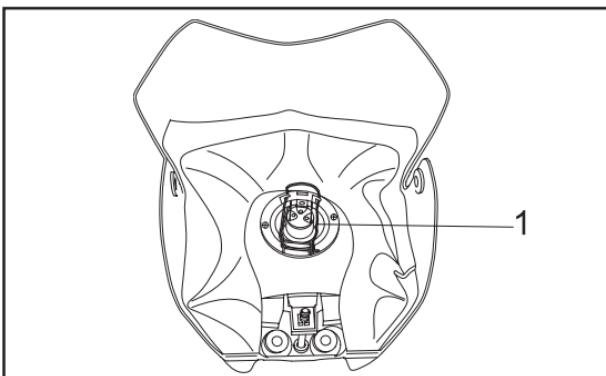
1. Remova a carenagem com o farol soltando os parafusos de fixação.
2. Solte a conexão dos fios da lâmpada.

ADVERTÊNCIA

Evitar o contato das mãos ou de produtos inflamáveis com a lâmpada acesa. Não tocar na lâmpada até que ela esfrie.



1. Tampa



1. Presilha da lâmpada

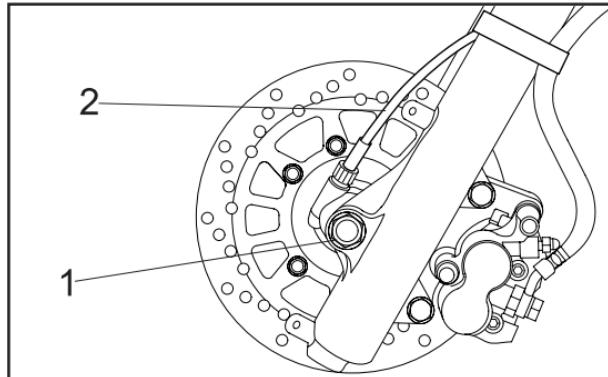
3. Remova a tampa de borracha (de vedação), da lâmpada do farol.
4. Remova a presilha pressionando a aba para baixo.
5. Retire a lâmpada defeituosa e instale a nova.

ATENÇÃO: _____

Evitar tocar o vidro da lâmpada. Manter a superfície da lâmpada livre de oleosidade, do contrário, tanto a transparência do vidro quanto a duração da lâmpada e a qualidade do fluxo luminoso serão prejudicados. Se cair óleo na lâmpada, limpá-la cuidadosamente com um pano, umedecido com álcool ou com solvente.

6. Instale a capa.
7. Conecte os fios da Lâmpada.
8. Instale o conjunto do farol e carenagem. Caso seja necessário uma regulagem do facho do farol, solicite ao concessionário Yamaha que efetue o ajuste.

Remoção da roda dianteira



1. Porca do eixo
2. Cabo do velocímetro

ATENÇÃO:

É aconselhável que este serviço seja efetuado por um concessionário Yamaha.

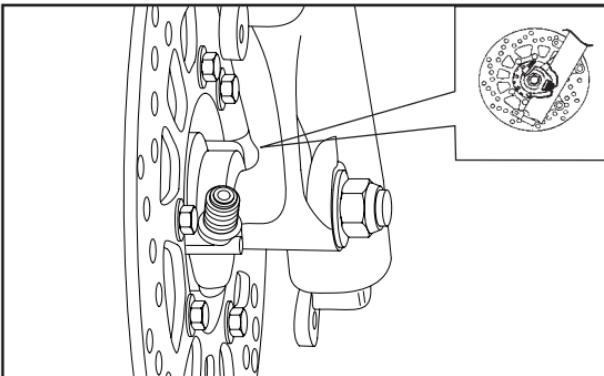
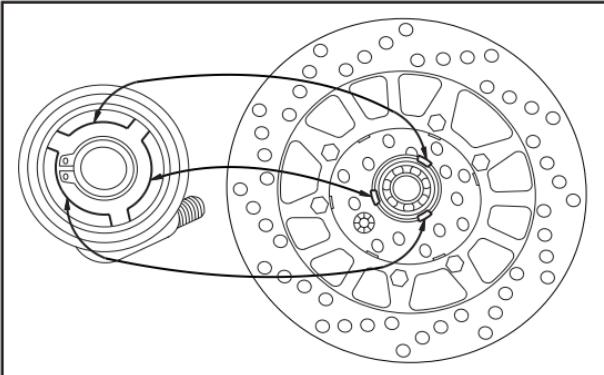
Apóie a motocicleta de forma segura para que não haja perigo dela cair.

1. Levantar a roda dianteira do chão colocando um cavalete ou suporte adequado embaixo do motor.
2. Remova o cabo do velocímetro
3. Com a ajuda de uma ferramenta adequada, solte completamente a porca do eixo e retire o eixo.

NOTA:

Não pressionar o manete do freio quando a roda estiver fora da motocicleta, pois isto forçará o fechamento das pastilhas.

Instalação da roda dianteira



Para instalar a roda dianteira inverter o processo de remoção.

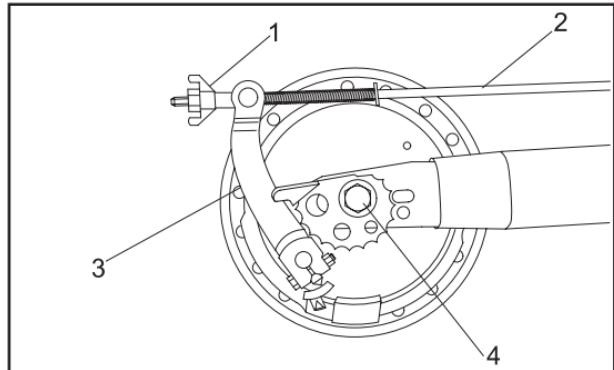
Certifique-se dos seguintes pontos.

1. Assegurar que o cubo da roda e a caixa de engrenagem do cabo do velocímetro sejam montadas com suas saliências encaixadas nas respectivas fendas.
2. Assegurar que o batente (retentor de tensão) do tubo externo do garfo dianteiro esteja posicionado corretamente na caixa de engrenagem.
3. Assegurar que a porca do eixo esteja fixada com o torque específico.

Torque da porca do eixo

8,0 kgfm (80 Nm)

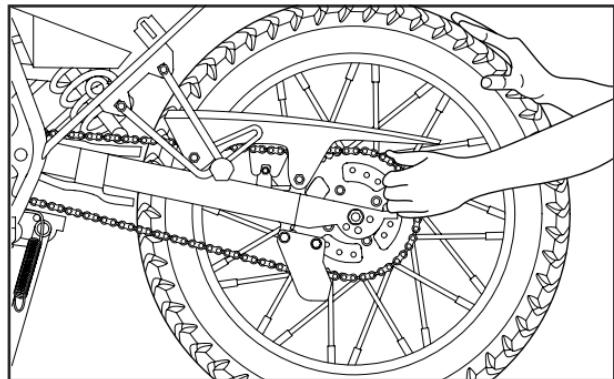
Remoção da Roda traseira



1. Ajustador
4. Porca

2. Vareta do freio

3. Haste de acionamento



ADVERTÊNCIA

É aconselhável que este serviço seja efetuado por um concessionário Yamaha.

ADVERTÊNCIA

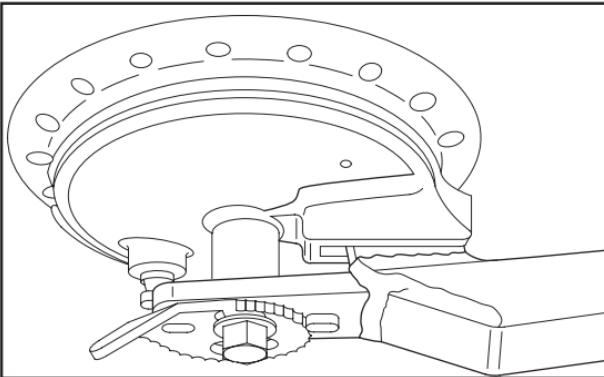
Apóie a motocicleta de forma segura para que não haja perigo de sofrer queda.

1. Remova o ajustador do freio.
2. Desencaixe a vareta do freio da haste de acionamento do freio.
3. Solte a porca do eixo.
4. Levante a roda traseira, colocando um suporte adequado sob o motor.
5. Remova a porca do eixo.
6. Empurre a roda para a frente e retire a corrente de transmissão.
7. Retire o eixo da roda e remova o conjunto da roda, puxando-o para trás.

NOTA:

Você não precisa desmontar a corrente de transmissão para remover ou instalar a roda traseira.

Instalação da Roda traseira



Para instalar a roda traseira, inverter o procedimento de remoção. Certificar-se dos seguintes pontos:

1. Assegurar que a saliência situada internamente no braço da balança traseira, encaixe perfeitamente no rasgo do prato da sapata de freio.
2. Assegurar que o eixo da roda traseira seja inserido do lado direito e que os tensionadores de corrente sejam instalados com o lado da gravação do número voltado para fora.
3. Regular a tensão da corrente de transmissão.
4. Certificar que a porca do eixo esteja apertada com o torque correto.

Torque da porca do eixo:

8,0 Kgfm (80 Nm)

5. Regular o freio traseiro (consultar a página 6-18)

ADVERTÊNCIA

Verificar o funcionamento da luz de freio, após regular o freio traseiro.

Localização de problemas

Apesar das motocicletas Yamaha serem submetidas a um rígido controle de qualidade antes de sairem da fábrica, existe no entanto a possibilidade de ocorrerem falhas quando são colocadas em funcionamento. Quaisquer problemas relacionados com os sistemas de alimentação de combustível, de compressão ou de ignição podem causar dificuldades de arranque e/ou perda de potência. A tabela de localização de problemas fornece a descrição de procedimentos simples e rápidos para verificação desses sistemas.

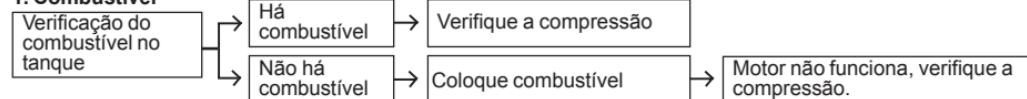
Leve sua motocicleta a um concessionário Yamaha, caso necessite de qualquer tipo de reparo. Os concessionários Yamaha possuem ferramentas, experiência e conhecimentos especializados, para realizar serviços adequados em sua motocicleta. Usar apenas peças genuínas Yamaha em sua motocicleta. Peças similares podem ser parecidas com as genuínas, mas possuem menor durabilidade e podem dar origem a desagradáveis despesas com oficina.

Tabela de localização de problemas

ADVERTÊNCIA:

Nunca verifique o sistema de combustível com cigarros acesos ou chamas próximas.

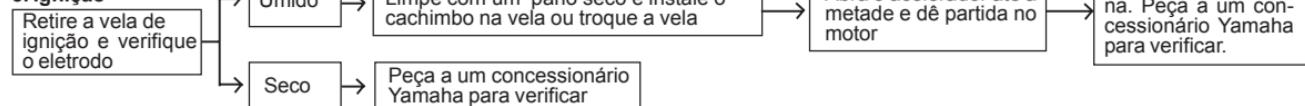
1. Combustível



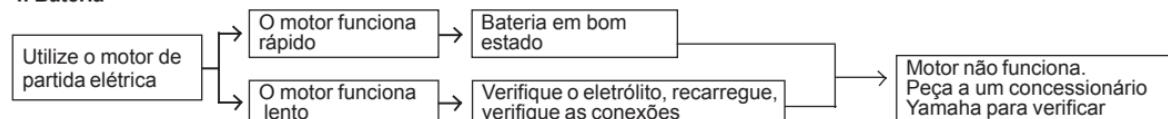
2. Compressão



3. Ignição



4. Bateria *



*Obs:Item a ser inspecionado somente no modelo XTZ 125E

LIMPEZA E ARMAZENAMENTO

a. Limpeza

A limpeza frequente e completa da motocicleta não só realça a sua apresentação, mas também melhora seu rendimento e aumenta a vida útil dos seus componentes.

1. Antes de limpar:

- a. Tampe a saída do escapamento para impedir a entrada de água.
Pode-se utilizar um saco plástico preso por um elástico resistente.
 - b. Assegurar que a vela e todas as tampas dos reservatórios estejam devidamente colocadas em seus lugares e fixadas.
 - c. Proteja a entrada do filtro de ar com uma cobertura plástica ou um pano.
2. Se a carcaça do motor estiver demasiadamente suja de graxa, aplique um desengraxante com pincel; não aplique desengraxante na corrente, raios ou eixos das rodas.
 3. Enxague a sujeira e o desengraxante utilizando uma mangueira de jardim, com uma pressão suave para realizar esta tarefa.

ATENÇÃO:

Pressão excessiva da água pode penetrar e contaminar os rolamentos das rodas, suspensão dianteira, freios e retentores da transmissão. Muitos danos e reparos caros são resultantes de aplicação inadequada de pressão e detergentes, como aquelas utilizadas pelos lava-rápidos.

4. Uma vez que a maior parte da sujeira foi retirada, lave todas as superfícies com água morna e sabão ou detergente Neutro. Para a limpeza dos locais de difícil acesso, utilize um pincel ou uma escova de dentes.
5. Enxague imediatamente a moto com água limpa e seque todas as superfícies com um pano limpo.
6. Seque a corrente e lubrifique-a para evitar oxidação.
7. Limpe o selim com um produto de limpeza de vinil, a fim de conservá-lo flexível e lustroso.
8. A cera automotiva pode ser utilizada em todas as superfícies pintadas e cromadas, não passar cera em partes plásticas, do contrário poderá haver a perda do brilho. Evite a mistura de ceras. Muitas contêm abrasivos que podem danificar a pintura ou o verniz. Após terminar a limpeza, acione o motor, e deixe-o funcionar em marcha lenta por alguns minutos.

b. Armazenamento

O armazenamento prolongado da motocicleta (30 dias ou mais) exige algumas medidas de proteção, para evitar deterioração. Uma vez que foi efetuada a limpeza total, prepare-a para o armazenamento da seguinte forma:

1. Drene o tanque de combustível, as tubulações e a cuba do carburador.
2. Remova o tanque vazio, encha um copo com óleo 20W50, coloque o óleo no tanque e agite-o para que espalhe completamente sobre a superfície interna, remova o óleo que sobrar. Reinstale o tanque.
3. Remover a vela de ignição, colocar cerca de uma colher de sobremesa de óleo de motor 20W50 no orifício da vela e reinstalar a vela. Acionar várias vezes o botão de partida (cabo da vela aterrado) para que o óleo cubra as paredes do cilindro.
4. Remova a corrente de transmissão, limpe com querosene e lubrifique-a. Reinstale a corrente ou coloque em um saco plástico e anexe à motocicleta para que não se extravie.
5. Lubrifique todos os cabos de comando.

6. Apóie o quadro em cavaletes de maneira que ambas as rodas não toquem o solo.
7. Tampe a saída do escape com um saco plástico a fim de que não entre umidade.
8. Se o armazenamento for realizado em um ambiente úmido, ou com ar impregnado por maresia, cobrir as superfícies metálicas expostas com uma fina camada de óleo. Não aplicar óleo nas peças de borracha, nem no estofamento do selim.
9. Remova a bateria e recarregue. Armazene-a em local seco, voltando a carregá-la uma vez ao mês. Não armazene a bateria em locais excessivamente quentes nem frios (mais de 30°C ou abaixo de 0°C).

NOTA: _____

Antes de armazenar a motocicleta faça todos os reparos necessários.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

MODELO	XTZ 125K	XTZ 125E
Dimensões:		
Comprimento total	2.090 mm	2.090 mm
Largura total	810 mm	810 mm
Altura total	1.125 mm	1.125 mm
Altura do assento	840 mm	840 mm
Distância entre eixos	1.340 mm	1.340 mm
Distância mínima do solo	265 mm	265 mm
Peso seco:		
Peso com óleo e combustível	103 Kg 113 Kg	104 Kg 114 Kg
Raio mínimo de giro:	2.100 mm	2.100 mm
Motor:		
Tipo	4 tempos, refrigerado a ar, SOHC, monocilíndrico	4 tempos, refrigerado a ar, SOHC, monocilíndrico
Cilindrada	123,7 cm ³	123,7 cm ³
Diâmetro x Curso	54 x 54 mm	54 x 54 mm
Taxa de compressão	10.0 : 1	10.0 : 1
Sistema de partida	Partida a Pedal	Partida Elétrica
Sistema de lubrificação	Carter úmido	Carter úmido

MODELO	XTZ 125K	XTZ125E
Óleo do motor (4 tempos) Tipo	YAMALUBE 4 SAE 20W50 tipo SH ou superior	YAMALUBE 4 SAE 20W50 tipo SH ou superior
Capacidade: Trocá periódica Total	1,0 ℥ 1,2 ℥	1,0 ℥ 1,2 ℥
Filtro de ar:	Elemento tipo úmido	Elemento tipo úmido
Combustível: Tipo Capacidade do tanque Capacidade de reserva	Gasolina aditivada 10,6 ℥ 1,0 ℥	Gasolina aditivada 10,6 ℥ 1,0 ℥
Carburador: Tipo / Fabricante	VM 20SS / Mikuni	VM 20SS / Mikuni
Velas de ignição: Tipo / Fabricante Folga do eletrodo	CR7HSA / NGK 0,7 mm	CR7HSA / NGK 0,7 mm
Embreagem:	Discos múltiplos em banho de óleo	Discos múltiplos em banho de óleo

MODELO	XTZ 125K	XTZ 125E
Transmissão:		
Sistema de redução primária	Engrenagem de dentes retos 68 / 20	Engrenagem de dentes retos 68 / 20
Relação de redução primária	Corrente de transmissão 48 / 14	Corrente de transmissão 48 / 14
Sistema de redução secundária	5 velocidades com engrenamento constante	5 velocidades com engrenamento constante
Relação de redução secundária	Acionamento com pé esquerdo 37 / 14 (2.642)	Acionamento com pé esquerdo 37 / 14 (2.642)
Tipo de transmissão	32 / 18 (1.777)	32 / 18 (1.777)
Comando	25 / 19 (1.315)	25 / 19 (1.315)
Relação de marchas	23 / 22 (1.045)	23 / 22 (1.045)
1 ^a	21 / 24 (0.875)	21 / 24 (0.875)
2 ^a		
3 ^a		
4 ^a		
5 ^a		
Chassi:		
Tipo de chassi	Diamond	Diamond
Ângulo do caster	27° 30'	27° 30'
Trail	106 mm	106 mm
Pneu:		
Tipo		
Tamanho:		
Dianteiro	80 / 90-21 48T	80 / 90-21 48T
Traseiro	110 / 80-18 58T	110 / 80-18 58T

MODELO	XTZ 125K	XTZ 125E
Freio: Tipo de freio dianteiro Comando do freio dianteiro Tipo de freio traseiro Comando do freio traseiro	Freio a disco Acionado com a mão direita Freio a tambor Acionado com o pé direito	Freio a disco Acionado com a mão direita Freio a tambor Acionado com o pé direito
Suspensão: Dianteira Traseira	Garfo telescópico Braço oscilante	Garfo telescópico Braço oscilante
Amortecedor: Dianteiro Traseiro	Hidráulico com mola helicoidal Hidráulico com mola helicoidal	Hidráulico com mola helicoidal Hidráulico com mola helicoidal
Curso da suspensão: Dianteira Traseira	180 mm 180 mm	180 mm 180 mm
Sistema elétrico: Sistema de ignição Sistema do gerador Bateria tipo / capacidade	C.D.I. Gerador magneto AC YB5L-B (YUASA) 12V 5 Ah	C.D.I. Gerador magneto AC YB5L-B (YUASA) 12V 5 Ah

MODELO	XTZ 125K	XTZ 125E
Tipo de Farol:	Lâmpada de Halogênio	Lâmpada de Halogênio
Lâmpadas - potência / quantidade: Farol Lanterna traseira Pisca	12V 35W/35W (1 Pç) 12V 5W/21W (1 Pç) 12V 10W (4 Pç)	12V 35W/35W (1 Pç) 12V 5W/21W (1 Pç) 12V 10W (4 Pç)
Luz indicadora - potência quantidade: Painel de instrumentos Ponto morto (neutro) Farol alto Pisca	12V x 3,4W (1 Pç) 12V x 1,7W (1 Pç) 12V x 1,7W (1 Pç) 12V x 1,7W (1 Pç)	12V x 3,4W (1 Pç) 12V x 1,7W (1 Pç) 12V x 1,7W (1 Pç) 12V x 1,7W (1 Pç)

EMISSÕES

Contribuição anti-poluição:

A Yamaha, preocupada com a preservação do meio ambiente, busca incessantemente a melhoria de seus produtos, desde a fabricação utilizando materiais compatíveis com o meio ambiente até a redução de percentagem de poluentes de gases emitidos pelo escapamento. Desta forma estamos contribuindo com a redução dos poluentes no meio ambiente e ao mesmo tempo atendendo as determinações do Programa de Controle da Poluição do Ar por Motociclos e Veículos Similares - PROMOT.

Especificações de ruído:

Em conformidade com a legislação vigente de controle de poluição sonora para veículos automotores, o limite máximo de ruídos para fiscalização do veículo em circulação é de:

- Limite máximo de ruído para fiscalização:

80,8 dB (A)* a 4.000 rpm

* dB = unidade de medida do nível de ruído (Decibel), valor com o veículo parado medido a 0,5 m de distância do escapamento conforme NBR-9714.

Valores de regulagem:

Os valores de regulagem expostos abaixo devem ser seguidos a fim de se obter um melhor desempenho da motocicleta, e também reduzir as emissões de ruídos e de gases poluentes nocivos ao ambiente.

- Rotação da marcha lenta:
1.300 ~ 1.500 rpm
- Concentração de monóxido de carbono (CO):
máximo 6,0% em volume
- Concentração de hidrocarbonetos (HC):
máximo 313 ppm

IMPORTANTE:

1. Qualquer alteração no sistema de alimentação de combustível ou de escapamento (regulagens inadequadas, substituição de peças por outras não originais, etc.) influirá diretamente nos valores homologados e divulgados neste manual.
2. Seu comprometimento rigoroso com o plano de manutenção periódica constante no “**capítulo 6**” deste manual, contribuirá de forma importante para a conservação do meio ambiente.

ADVERTÊNCIA:

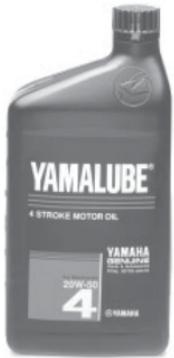
O uso de gasolina de má qualidade ou diferente da especificada poderá comprometer o desempenho da motocicleta, bem como causar danos à componentes do sistema de alimentação de combustível e do próprio motor . É imprescindível que todas as manutenções e ajustes seja confiados a uma concessionária autorizada Yamaha, que dispõe de equipamentos adequados e mão de obra qualificada devidamente treinada pelo próprio fabricante, assegurando desta forma a motocicleta dentro dos padrões anti-poluentes.

Contribuição do usuário contra a poluição sonora:

O usuário da motocicleta pode contribuir com o meio ambiente disciplinando sua condução das seguintes formas:

Evitando acelerações bruscas e desnecessárias;
Arrancando suavemente com a motocicleta e conduzindo na marcha adequada à velocidade.

Óleo do motor



OBSERVAÇÃO

Para melhor performance de sua motocicleta recomendamos a cada troca o uso do Óleo YAMALUBE*
4 Tempos 20W-50 API SH.
Código do Produto: 90793-AA418

Especialmente desenvolvido pela Yamaha para uso em motores nos mais diversos seguimentos, principalmente motocicletas.

Sua fórmula especial contém um inibidor de oxidação junto com um detergente dispersante e uma capa protetora aditiva.

Resiste no funcionamento da transmissão das motocicletas e produz uma suave operação da embreagem.

Benefícios da formulação:

Resistente a oxidação e corrosão, máxima proteção das engrenagens, reduz o depósito do motor, melhor capa protetora, longa vida para o motor, mantém a viscosidade estável.

CONCESSIONÁRIO AUTORIZADO YAMAHA

Para um melhor esclarecimento, satisfação e confiabilidade na execução de serviços, relacionamos os CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS YAMAHA em todo território nacional por ordem alfabética de estado e cidade.

Esta relação lhe permitirá um melhor atendimento com toda a assistência técnica, tendo mecânicos treinados pela fábrica, peças e equipamentos originais.

OBSERVAÇÃO:

Recomendamos consultar previamente antes de dirigir-se ao concessionário, pois esta relação está sujeita a modificação.

Para maiores informações, entrar em contato com:

YAMAHA MOTOR DO BRASIL LTDA.

Rod. Pres. Dutra, Km 214

Guarulhos - SP - Cep 07183-903

Cx. Postal 298

Fone: (011) 6460-5336

Fax: (011) 6432-5961

CERTIFICADO DE GARANTIA - Nº 5RM

MOTOCICLETA YAMAHA

Requisitamos sua atenção para as instruções contidas nas páginas seguintes, pois elas estão ligadas à GARANTIA de sua motocicleta YAMAHA.

Você encontrará, nas páginas seguintes, definição das responsabilidades do CONCESSIONÁRIO AUTORIZADO e da YAMAHA MOTOR DA AMAZÔNIA LTDA., quanto a sua motocicleta. Encontrará também, a definição de suas próprias responsabilidades em relação ao uso da motocicleta, a fim de que possa fazer jus à GARANTIA que lhe é oferecida.

Requisite ao seu CONCESSIONÁRIO que preencha corretamente o CUPOM DO PROPRIETÁRIO, inserido neste MANUAL, pois dele dependerá o processo de GARANTIA, quando necessário.

Nas páginas seguintes estão os certificados de cada revisão. Caberá ao CONCESSIONÁRIO dar-lhes o destino certo. Não os perca mantendo-os sempre presos ao MANUAL.

ATENÇÃO

A garantia contratual oferecida pela fabricante limita-se única e exclusivamente aos termos do presente certificado, e qualquer espécie de garantia extra oferecida por outrem, a parte do presente certificado, será concedida por conta e risco, e às expensas daquele que a oferecer, por mera liberalidade do mesmo, sem qualquer participação ou responsabilidade da fabricante quanto ao que for contratado.

TERMO DE GARANTIA

A YAMAHA MOTOR DA AMAZÔNIA LTDA., a partir da data da entrega, garante em sua motocicleta todas as peças, previstas em garantia que, em uso normal, apresentarem defeitos de fabricação ou de material desde que reparadas nas oficinas dos CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS YAMAHA e que sejam cumpridas rigorosamente as revisões programadas, conforme estipulado no controle das revisões periódicas constantes neste manual. A garantia de sua motocicleta é extensiva a todo território nacional e poderá ser desfrutada em qualquer Concessionário Autorizado.

1. PRAZO DE VALIDADE

- 1.1. A garantia terá início a partir da data de entrega ao primeiro comprador, que deverá ser a mesma da destacada na nota fiscal de venda e transcrita no cupom de revisão de entrega. O prazo de garantia terá a validade de 12 meses sem limite de quilometragem.

2. REGRAS GERAIS DA GARANTIA

- 2.1. Qualquer inconveniência deverá ser levada imediatamente ao conhecimento do concessionário autorizado YAMAHA mais próximo, pois a permanência de uma imperfeição, por falta de aviso (reclamação) ou de revisão, certamente acarretará em outros danos que não poderemos atender e ainda nos obriga a cancelar em definitivo a garantia. O concessionário se obriga a substituir peças ou efetuar reparos em sua oficina somente quando forem por ele julgadas como defeituosas e procedente a garantia.

3. ATENÇÃO: ITENS NÃO COBERTOS PELA GARANTIA

- 3.1. Óleos lubrificantes, graxas, combustível e similares.
- 3.2. Deslocamento de pessoal.
- 3.3. Imobilização de veículo
- 3.4. Danos pessoais ou materiais do comprador ou terceiros
- 3.5. Manutenção normal tais como:
 - 3.5.1. Reapertos, limpeza do carburador, lavagem, lubrificação, verificações, ajustes, regulagens, etc...
 - 3.5.2. Alinhamento, balanceamento de rodas.
- 3.5.3. Peças consideradas como manutenção normal tais como: elemento filtro de ar, vela, lonas e pastilhas de freio, juntas, lâmpadas, cabos e bateria.
- 3.6. Peças que desgastam com o uso.
 - 3.6.1. Pneus, câmaras de ar, amortecedores, discos de fricção, corrente, coroa, pinhão, rolamentos e os que têm sua vida útil normal determinada.
 - 3.6.2. Pneus e corrente são garantidos pelo próprio fabricante.

- 3.7. Defeitos de pintura ocasionados pelas intempéries, alteração de cor em cromados, aplicação de produtos químicos (combustível ou produtos não recomendados pela YAMAHA), efeitos de maresia, ou corrosão.
- 3.8. Defeitos oriundos de acidentes, casos fortuitos, prolongado desuso.
- 3.9. Substituição da motocicleta, motor ou conjuntos.
- 3.10. Defeitos ou danos no sistema elétrico, eletrônico ou mecânico da motocicleta oriundos da instalação de componentes ou acessórios não recomendados pela Yamaha Motor da Amazônia Ltda.

IMPORTANTE:

Entende-se por manutenção normal, as substituições de peças e componentes em razão de desgaste natural. Estão cobertas pela garantia, no entanto, as peças que COMPROVADAMENTE apresentarem defeito de fabricação ou fadiga anormal de material, com exceção de pneus e câmaras de ar, que são garantidos diretamente pelo fabricante dos mesmos.

4. ATENÇÃO: EXTINGÃO

- A garantia estará automaticamente cancelada se:
- 4.1. Não forem realizadas as revisões periódicas.
 - 4.2. A motocicleta for submetida a abusos, sobrecargas ou acidentes.
 - 4.3. Sua manutenção for negligenciada.
 - 4.4. For utilizada em competições de qualquer espécie ou natureza.
 - 4.5. For reparada fora das oficinas da Rede Autorizada YAMAHA.
 - 4.6. O tipo de combustível original for modificado.
 - 4.7. Os seus componentes originais forem alterados ou substituídos por outros não fornecidos pela YAMAHA MOTOR DA AMAZÔNIA LTDA.
 - 4.8. A estrutura técnica ou mecânica for modificada sem prévia autorização da YAMAHA.
 - 4.9. Extinguir-se o prazo de validade.

ATENÇÃO: CONSUMIDOR, seus direitos dependem INTEGRALMENTE do correto atendimento aos termos de garantia. A correta manutenção, conforme lhe é requisitado, é FATOR ESSENCIAL para a segurança do condutor (e eventual passageiro(a)), e maior durabilidade do produto, nos PARÂMETROS do fabricante.

CONTROLE DAS REVISÕES PERIÓDICAS (Deverão constar carimbo e assinatura do Concessionário)

A finalidade das REVISÕES PERIÓDICAS é a de manter a motocicleta sempre em boas condições de funcionamento, proporcionando uma utilização segura e livre de problemas, além de aumentar a vida útil do motor da sua motocicleta e de todo o conjunto.

O atendimento para as revisões dos (1000 e 3000 kms) só serão efetuadas se a motocicleta estiver dentro do limite de 10% a mais ou a menos da quilometragem prevista para cada revisão, não podendo ultrapassar o prazo de garantia (um ano) contados a partir da data de venda, constante na Nota Fiscal, emitida pelo Concessionário e transcrita no Certificado de Garantia.

As despesas de mão de obra para estas duas revisões são cobertas pelo fabricante, devendo o cliente arcar com as despesas de óleo lubrificante e peças excluídas da garantia. As despesas com as demais revisões previstas no quadro abaixo correm por conta do proprietário.

Leia com atenção o Termo de Garantia constante neste manual para poder desfrutar totalmente dos seus direitos neste período.

Durante o período de garantia, as revisões e reparos deverão ser efetuados em qualquer concessionário YAMAHA dentro do território nacional.

IMPORTANTE: Quando qualquer uma das revisões não for executada, fica extinta a garantia de fábrica com relação a todas as demais previstas no presente termo no sistema de garantia.

1^a REVISÃO (1.000 kms) Km: _____ Data: ____ / ____ / ____ Concessionário: _____ CARIMBO E ASSINATURA	2^a REVISÃO (3.000 kms) Km: _____ Data: ____ / ____ / ____ Concessionário: _____ CARIMBO E ASSINATURA	3^a REVISÃO (6.000 kms) Km: _____ Data: ____ / ____ / ____ Concessionário: _____ CARIMBO E ASSINATURA
4^a REVISÃO (9.000 kms) Km: _____ Data: ____ / ____ / ____ Concessionário: _____ CARIMBO E ASSINATURA	5^a REVISÃO (12.000 kms) Km: _____ Data: ____ / ____ / ____ Concessionário: _____ CARIMBO E ASSINATURA	6^a REVISÃO (15.000 kms) Km: _____ Data: ____ / ____ / ____ Concessionário: _____ CARIMBO E ASSINATURA

7^a REVISÃO (18.000 kms)

Km: _____ Data: ____ / ____ / ____

Concessionário: _____

CARIMBO E ASSINATURA

8^a REVISÃO (21.000 kms)

Km: _____ Data: ____ / ____ / ____

Concessionário: _____

CARIMBO E ASSINATURA

9^a REVISÃO (24.000 kms)

Km: _____ Data: ____ / ____ / ____

Concessionário: _____

CARIMBO E ASSINATURA

10^a REVISÃO (27.000 kms)

Km: _____ Data: ____ / ____ / ____

Concessionário: _____

CARIMBO E ASSINATURA

11^a REVISÃO (30.000 kms)

Km: _____ Data: ____ / ____ / ____

Concessionário: _____

CARIMBO E ASSINATURA

12^a REVISÃO (33.000 kms)

Km: _____ Data: ____ / ____ / ____

Concessionário: _____

CARIMBO E ASSINATURA

13^a REVISÃO (36.000 kms)

Km: _____ Data: ____ / ____ / ____

Concessionário: _____

CARIMBO E ASSINATURA

14^a REVISÃO (39.000 kms)

Km: _____ Data: ____ / ____ / ____

Concessionário: _____

CARIMBO E ASSINATURA

15^a REVISÃO (42.000 kms)

Km: _____ Data: ____ / ____ / ____

Concessionário: _____

CARIMBO E ASSINATURA

16^a REVISÃO (45.000 kms)

Km: _____ Data: ____ / ____ / ____

Concessionário: _____

CARIMBO E ASSINATURA

17^a REVISÃO (48.000 kms)

Km: _____ Data: ____ / ____ / ____

Concessionário: _____

CARIMBO E ASSINATURA

18^a REVISÃO (51.000 kms)

Km: _____ Data: ____ / ____ / ____

Concessionário: _____

CARIMBO E ASSINATURA

ATENÇÃO

- A)** A utilização do veículo constante deste manual, na linha d'água do mar não é considerada normal pelo fabricante. O contato com água salgada causa oxidação nas partes metálicas do veículo. Portanto, é recomendada a lavagem com água doce imediatamente após o uso nestas condições.
- B)** Na utilização do veículo na praia ou em cidades praianas, onde a maresia é bastante acentuada, recomenda-se proceder a lavagem semanal com água doce para evitar a fixação do sal e consequentemente a oxidação das peças metálicas.
- C)** A utilização anormal do veículo conforme acima descrito, ou a ausência dos cuidados básicos recomendados são causas excludentes da garantia do produto.
- D)** Problemas no carburador decorrentes do não uso prolongado da motocicleta não são cobertos pelo sistema de garantia. Recomendamos que, caso a motocicleta permaneça em desuso por mais de 15 dias, drene todo o combustível da cuba do carburador e através da mangueira de entrada da gasolina no carburador, dê 3 borrifadas de óleo lubrificante (Tipo WD-40).
- E)** Problemas na bateria decorrentes do não uso prolongado da motocicleta não são cobertos pelo sistema de garantia. Recomendamos que, caso a motocicleta permaneça em desuso por mais de 30 dias, deixe desconectados os cabos positivo e negativo da bateria e dê uma carga lenta antes de reconectá-la. Consulte a secção "armazenamento" deste manual para maiores detalhes. Para as motocicletas com partida elétrica, evite acioná-la durante os períodos de desuso, pois o consumo da bateria é grande e sua recarga insuficiente durante os poucos minutos de funcionamento.
- F)** A utilização de alarmes pode afetar o sistema elétrico e/ou sistema de ignição da motocicleta. Qualquer dano decorrente da utilização de alarmes não são cobertos pelo sistema de garantia.

ANOTAÇÕES

YAMAHA MOTOR DA AMAZÔNIA

PESQUISA DE CONSUMIDORES DOS PRODUTOS YAMAHA

Prezado Consumidor:

Você acaba de adquirir um produto da mais alta tecnologia e totalmente adequado às condições brasileiras.

Para que possamos continuar oferecendo à você produtos do mesmo nível, necessitamos de sua colaboração.

Preencha a pesquisa a seguir e exija do seu concessionário o envio da mesma à Yamaha.

Só assim continuaremos a criar emoções com tecnologia de ponta.

Muito Obrigado.

Departamento de Marketing

NOTA IMPORTANTE

Prezado Concessionário:

Com a devolução desta pesquisa totalmente preenchida é que poderemos dar continuidade ao nosso propósito de desenvolver cada vez mais, produtos que atendam as necessidades e exigências do consumidor: fato esse que, você concessionário Yamaha, está intimamente ligado.

Muito Obrigado.

Yamaha Motor do Brasil Ltda.
Departamento de Marketing

P.S.: Devolva em conjunto com o cupom de revisão de entrega

CERTIFICADO N° 1

DATA DE REVISÃO

CARIMBO E ASSINATURA DO CONCESSIONÁRIO

**REVISÃO DE GARANTIA N° 5RM
1.000 KMS
(VÁLIDA SOMENTE DE 900 A 1.100 KMS)**

CÓD. CONCES.

DATA DA VENDA						

Nº NOTA FISCAL DE SERVIÇO

KM DA REVISÃO

VALOR MÃO OBRA

VÁLIDO SOMENTE
DATILOGRAFADO _____ / _____ / _____
DATA DA REVISÃO

DATA DA REVISÃO

ASSINATURA DO CLIENTE

CARIMBO E ASSINATURA DO CONCESSIONÁRIO

CARIMBO E ASSINATURA DO CONCESSIONÁRIO

DECALQUE DO Nº DO CHASSI

REVISÃO 1000 Km

ITENS	OPERAÇÕES
1. Válvulas	Verificar ruído, ajuste se necessário
2. Vela de ignição	Verificar / Limpar se necessário
3. Filtro de ar	Limpar e umedecer com óleo 4T
4. Mangueira de Combustível	Verificar vazamento, passagem e danos
5. Carburador	Regular
6. Bateria	Verificar nível, passagem do respiro
7. Óleo do motor	Trocá-lo / Verificar nível
8. Freios	Verificar funcionamento / Regular
9. Rodas e Pneus	Verificar pressão dos pneus / Desgaste / Aperto dos raios
10. Rolamentos da direção	Verificar folga, engraxar a cada 12.000 Km
11. Suspensão Dianteira	Verificar funcionamento / Vazamento
12. Amortecedor traseiro	Verificar funcionamento / Vazamento
13. Corrente de transmissão	Verificar folga / Lubrificar / Ajuste se necessário
14. Acessórios e fixações	Verificar e Apertar
15. Cavalete lateral	Verificar funcionamento, Apertar
16. Cabos de comando	Regular / Verificar funcionamento
17. Luzes e piscas	Verificar funcionamento
18. Parafusos e porcas	Verificar aperto
19. Aspecto da motocicleta	Verificação geral

OBS: O óleo e peças excluídas da garantia, serão pagos pelo cliente.

YAMAHA



CERTIFICADO N° 2

DATA DE REVISÃO

CARIMBO E ASSINATURA DO CONCESSIONÁRIO

**REVISÃO DE GARANTIA N° 5RM
3.000 KMS
(VÁLIDA SOMENTE DE 2.700 A 3.300 KMS)**

CÓD. CONCES.						

DATA DA VENDA						

Nº NOTA FISCAL DE SERVIÇO

KM DA REVISÃO

VALOR MÃO OBRA

VÁLIDO SOMENTE
DATILOGRAFADO _____ / _____ / _____
DATA DA REVISÃO

ASSINATURA DO CLIENTE

CARIMBO E ASSINATURA DO CONCESSIONÁRIO

DECALQUE DO Nº DO CHASSI

REVISÃO 3000 Km

ITENS	OPERAÇÕES
1. Válvulas	Verificar ruído, ajuste se necessário
2. Vela de ignição	Verificar e Limpar se necessário / Trocar se necessário a cada 12.000 Km
3. Filtro de ar	Limpar e umedecer com óleo 4T
4. Mangueira de Combustível	Verificar vazamento, passagem e danos
5. Carburador	Regular
6. Bateria	Verificar nível, passagem do respiro
7. Óleo do motor	Trocá-lo / Verificar nível
8. Escapamento	Verificar vazamento, reapertar
9. Freios	Verificar funcionamento, regular. Lubrificar pedal e manete
10. Articulação da Balança traseira	Verificar folga, engraxar se necessário
11. Rodas e Pneus	Verificar pressão dos pneus / Desgaste / Aperto dos raios
12. Rolamentos de roda	Verifica folga e danos
13. Rolamentos da direção	Verificar folga, engraxar a cada 12.000 Km
14. Suspensão dianteira	Verificar funcionamento / Vazamentos
15. Amortecedor traseiro	Verificar funcionamento / Vazamentos
16. Corrente de transmissão	Verificar folga / Lubrificar, ajuste se necessário
17. Acessórios e fixações	Verificar e apertar
18. Cavalete lateral	Verificar o funcionamento e apertar
19. Cabos de comando	Regular / Verificar funcionamento / Lubrificar a cada 12.000 Km
20. Luzes e piscas	Verificar funcionamento
21. Parafusos e porcas	Verificar aperto
22. Aspecto da motocicleta	Verificação geral

OBS: O óleo e peças excluídas da garantia, serão pagos pelo cliente.

YAMAHA



CERTIFICADO N° 3

DATA DE REVISÃO

CARIMBO E ASSINATURA DO CONCESSIONÁRIO

4 REVISÃO DE 6.000 KMS Nº 5RM
(VÁLIDA SOMENTE DE 5.500 A 6.500 KMS)

Nº DO CHASSI

CÓD. CONCES.	DATA DA VENDA	KM DA REVISÃO

VÁLIDO SOMENTE
DATILOGRAFADO _____ / _____ / _____

ASSINATURA DO CLIENTE

CARIMBO E ASSINATURA DO CONCESSIONÁRIO

DECALQUE DO Nº DO CHASSI

ENVIAR PARA YAMAHA

CERTIFICADO N° 4

DATA DE REVISÃO

CARIMBO E ASSINATURA DO CONCESSIONÁRIO

5 REVISÃO DE 9.000 KMS N° 5RM
(VÁLIDA SOMENTE DE 8.500 A 9.500 KMS)

Nº DO CHASSI

CÓD. CONCES.	DATA DA VENDA	KM DA REVISÃO

VÁLIDO SOMENTE
DATILOGRAFADO _____ / _____ / _____
DATA DA REVISÃO

ASSINATURA DO CLIENTE

CARIMBO E ASSINATURA DO CONCESSIONÁRIO

DECALQUE DO Nº DO CHASSI

ENVIAR PARA YAMAHA

CERTIFICADO N° 5

DATA DE REVISÃO

CARIMBO E ASSINATURA DO CONCESSIONÁRIO

6 REVISÃO DE 12.000 KMS Nº 5RM

(VÁLIDA SOMENTE DE 11.500 A 12.500 KMS)

Nº DO CHASSI

CÓD. CONCES

DATA DA VENDA

KM DA REVISÃO

VÁLIDO SOMENTE
DATILOGRAFADO _____ / _____ / _____
DATA DA REVISÃO

CARIMBO E ASSINATURA DO CONCESSIONÁRIO

DECALQUE DO Nº DO CHASSI

ENVIAR PARA YAMAHA

CERTIFICADO N° 6

DATA DE REVISÃO

CARIMBO E ASSINATURA DO CONCESSIONÁRIO

7 REVISÃO DE 15.000 KMS N° 5RM

(VÁLIDA SOMENTE DE 14.500 A 15.500 KMS)

Nº DO CHASSI

CÓD. CONCES.					

DATA DA VENDA						

KM DA REVISÃO

VÁLIDO SOMENTE
DATILOGRAFADO _____ / _____ / _____
DATA DA REVISÃO

ASSINATURA DO CLIENTE

CARIMBO E ASSINATURA DO CONCESSIONÁRIO

DECALQUE DO Nº DO CHASSI

ENVIAR PARA YAMAHA

PERFIL DO USUÁRIO DA MOTOCICLETA

XTZ125

NOME DO USUÁRIO: _____

ENDEREÇO: _____

BAIRRO: _____ CIDADE: _____ ESTADO: _____

CEP: _____ TELEFONE P/CONTATO: DDD () _____

Nome da Concessionária:	Data da Compra:	Modelo:	Cor da Motocicleta:
	____ / ____ / ____	XTZ 125	_____

A) SEXO

Masculino Feminino
 1 2

B) IDADE

Até 20 anos 21 a 25 anos 26 a 30 anos 31 a 35 anos 36 a 40 anos mais de 40 anos
 1 2 3 4 5 6

C) ESCOLARIDADE

1º Grau 2º Grau Superior Completo Incompleto
 1 2 3 4 5

D) PROFISSÃO

Frotista Vendedor Motoboy Profissional Liberal Assalariado Empresário Outros
 1 2 3 4 5 6 7

E) POSSUI AUTOMÓVEL?

Sim Não
 1 2 Marca _____ Modelo _____ Ano _____

F) QUAL A RAZÃO DA COMPRA DA MOTOCICLETA?

Veículo Adicional Único Veículo Subst. do uso do Carro Subst. do uso do Ônibus Troca da Moto Investimento Outros
 1 2 3 4 5 6 7

G) QUAL A FINALIDADE DO USO?

Trabalho Locomoção Passeio Viagens Outros
 1 2 3 4 5 _____

H) COMO VOCÊ TOMOU CONHECIMENTO DESTE PRODUTO?						
Rádio 1 <input type="checkbox"/>	Jornal 2 <input type="checkbox"/>	TV 3 <input type="checkbox"/>	Revista 4 <input type="checkbox"/>	Mala Direta 5 <input type="checkbox"/>	Amigo 6 <input type="checkbox"/>	Outros 7 <input type="checkbox"/>
I) POR QUE ESCOLHEU ESTE MODELO? ENUMERE EM ORDEM CRESCENTE						
Preço 1 <input type="checkbox"/>	Qualidade 2 <input type="checkbox"/>	Desempenho 3 <input type="checkbox"/>	Tamanho 4 <input type="checkbox"/>	Design 5 <input type="checkbox"/>	Economia 6 <input type="checkbox"/>	4 Tempos 7 <input type="checkbox"/>
J) NO MOMENTO DA COMPRA, COMPAROU A OUTRO MODELO? QUAL?						
Sim 1 <input type="checkbox"/>	Não 2 <input type="checkbox"/>	Qual? _____				
K) É A SUA 1ª MOTOCICLETA?						
Sim 1 <input type="checkbox"/>	Não 2 <input type="checkbox"/>	Se não, indique : Marca _____ Modelo _____ Ano _____				
L) COM QUE FREQUÊNCIA PRETENDE UTILIZAR ESTE VEÍCULO?						
Diariamente 1 <input type="checkbox"/>	2 vezes por semana 2 <input type="checkbox"/>	1 vez por semana 3 <input type="checkbox"/>	Outros 4 <input type="checkbox"/> _____			
M) QUANTOS QUILÔMETROS RODA POR MÊS?						
500 Kms 1 <input type="checkbox"/>	1.000 Kms 2 <input type="checkbox"/>	1.500 Kms 3 <input type="checkbox"/>	2.000 Kms 4 <input type="checkbox"/>	3.000 Kms 5 <input type="checkbox"/>	5.000 Kms ou mais 6 <input type="checkbox"/>	_____
N) HÁ QUANTO TEMPO VOCÊ CONDUZ MOTOCICLETAS?						
Menos de 1 Ano 1 <input type="checkbox"/>	1 a 3 Anos 2 <input type="checkbox"/>	Mais de 3 Anos 3 <input type="checkbox"/> _____				
O) QUAL FOI A CONDIÇÃO DE COMPRA DESTA MOTOCICLETA?						
À Vista 1 <input type="checkbox"/>	Consórcio 2 <input type="checkbox"/>	Financiamento 3 <input type="checkbox"/>	Troca 4 <input type="checkbox"/>	Outros 5 <input type="checkbox"/> _____		
P) QUEM COMPROU ESTA MOTOCICLETA?						
O Proprio 1 <input type="checkbox"/>	Pai 2 <input type="checkbox"/>	Mãe 3 <input type="checkbox"/>	Outro 4 <input type="checkbox"/> _____			
Q) QUAL A RENDA MENSAL DO COMPRADOR? (em Salários Mínimos)						
Até 3 1 <input type="checkbox"/>	4 a 6 2 <input type="checkbox"/>	7 a 9 3 <input type="checkbox"/>	10 a 12 4 <input type="checkbox"/>	13 a 15 5 <input type="checkbox"/>	16 a 18 6 <input type="checkbox"/>	Acima de 19 7 <input type="checkbox"/>

CERTIFICADO DE GARANTIA - Nº 5RM

(REMETER PARA A YAMAHA)

NOME DO PROPRIETÁRIO

ENDERECO

CEP

CIDADE

ESTADO

TELEFONE

COR

DATA DE VENDA

CÓDIGO DO CONCESSIONÁRIO

Nº DO CHASSI

SÉRIE

ASS. CLIENTE

CARIMBO DO CONCESSIONÁRIO

DECALQUE DO Nº DO CHASSIS

Obs.: Utilizar papel carbono para o preenchimento, preencher com letra de forma bem legível.

REVISÃO DE ENTREGA

ITENS QUE DEVEM SER REVISADOS

ITENS	OPERAÇÕES
1. Parafusos e Porcas	Reaperto geral
2. Carburador	Regular
3. Corrente de Transmissão	Verificar folga/Alinhamento de roda traseira
4. Rodas e Pneus	Verificar pressão dos pneus/ Aperito dos raios
5. Suspensão	Verificar amortecimento
6. Freios	Verificar funcionamento/Regular
7. Cabo acelerador e Embreagem	Regular/Verificar e sincronismo carburador
8. Bateria	Verifique a densidade e carregue se necessário
9. Luzes e Piscas	Verificar funcionamento
10. Acessórios e fixação	Apertar
11. Aspecto da Motocicleta	Limpeza
12. Nível óleo de câmbio	Completar se necessário
13. Farol	Regular o facho

MANUAL DO CONDUTOR	Assinatura	Cliente
Recebi nesta data o manual supra de conformidade com o que dispõe a lei 9503 de 23/09/97	Data	/ /

Carimbo Assinatura Concessionário

CERTIFICADO DE GARANTIA - Nº 5RM

NOME DO PROPRIETÁRIO	
ENDERECO	
CEP	
CIDADE	
ESTADO	TELEFONE
COR	
DATA DE VENDA	
CÓDIGO DO CONCESSIONÁRIO	
NOTA FISCAL Nº	SÉRIE
ASS. CLIENTE	
CARIMBO DO CONCESSIONÁRIO	
DECALQUE DO Nº DO CHASSIS	

Obs.: Utilizar papel carbono para o preenchimento, preencher com letra de forma bem legível.

YAMAHA MOTOR DA AMAZÔNIA LTDA.

**PRODUZIDO NO
PÓLO INDUSTRIAL
DE MANAUS**



CONHEÇA A AMAZÔNIA

IMPRESSO NO BRASIL
07/2002 - 300 - GYL